

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Jesus — Uma Nova Abordagem Relacionando-o com Diferentes Religiões

Tema Principal – Uma Nova Abordagem sobre Jesus

Índice

I- Introdução- pag.2

II- A Semente Espiritual Ancestral Despertando com Osíris (Jesus) no Antigo Egito- pag.3

III- Jesus e Oxalá na Umbanda- pag.17

IV- Jesus e o Catolicismo - pag.30

V- Jesus e o Espiritismo- - pag.37

VI- Allan Kardec e a Ciência da Alma- - pag.44

VII- Conclusão - pag.45

Referências Bibliográficas Consultadas- pag.45

Anexo I- Pequeno Glossário Holístico dos Termos Usados - pag.45

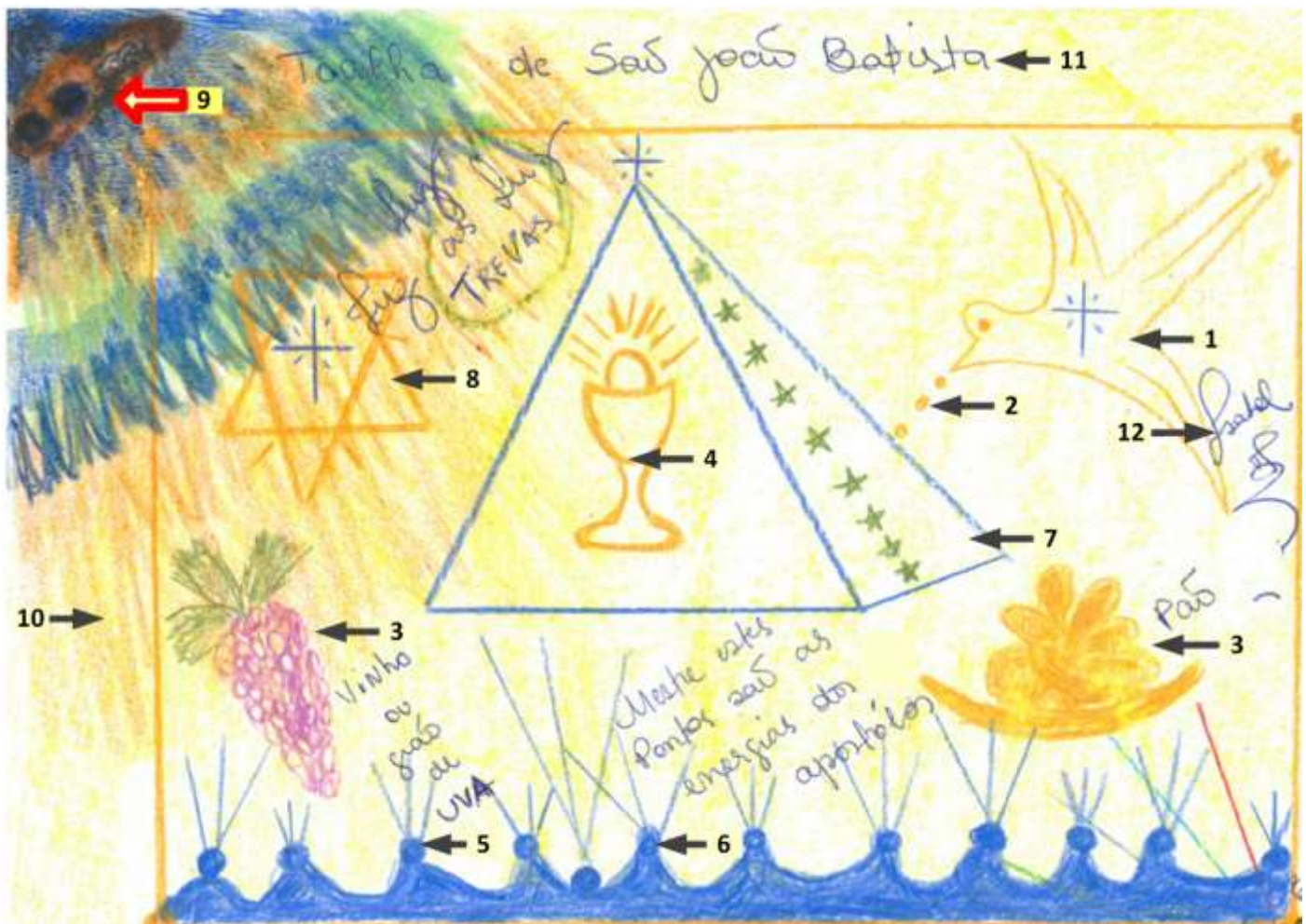


Imagem da Toalha de São João Batista

I- Introdução

A figura de Jesus de Nazaré transcende as fronteiras do Cristianismo Tradicional, operando como um Arquétipo Central de Sacrifício, Renovação e Condução Espiritual em diversas Cosmovisões ao longo da História Humana.

Este Artigo propõe uma análise comparativa e sincrética da identidade de Jesus, investigando suas reverberações e paralelos Teológicos desde a Antiguidade Egípcia, do desdobramento do Espiritismo no Século XIX e da Fundação da Umbanda no Século XX. A Pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a Ótica da Fé a partir de uma perspectiva Pluralista e Integrativa, superando Barreiras Dogmáticas para identificar o Espírito de Jesus, o Condutor Espiritual que une diferentes Tradições Espirituais.

Fundamentação Teórica e Discussão

1. A Raiz Ancestral → A Divindade e o Mito de Osíris no Antigo Egito

A construção do Mito de Jesus encontra paralelos estruturais profundos na Egptologia, especificamente no Culto a Osíris. Osíris representa a Divindade que encarna na Terra, sofre uma morte injusta, ressuscita e passa a reinar sobre o **Tribunal de Julgamento das Almas**. O Artigo analisa as correspondências entre o Drama Osiriano e a Paixão de Cristo, destacando os conceitos de Ressurreição, Vida Eterna e a Transição da Divindade Cósmica para uma Figura de Salvação acessível ao Ser Humano comum.

2. O Sincretismo e a Vibração da Paz → O Orixá Oxalá na Umbanda

No Cenário Religioso Brasileiro, o encontro entre o Catolicismo e as Religiões de Matriz Africana culminou no Sincretismo entre Jesus e Oxalá. Na Umbanda, Oxalá é a manifestação do Princípio Criador, o Trono da Fé, segundo o Pai Benedito de Aruanda da Umbanda Sagrada, associado à paz, à pureza e à criação do Mundo. Este Trabalho aborda como a imagem de Jesus foi absorvida para traduzir a Energia e os valores de Oxalá, permitindo a sobrevivência Cultural e Espiritual de Cultos Ancestrais e ressignificando a Figura Crística sob a Ótica da Cosmologia dos povos Africanos.

3. A Dogmática Institucional → O Jesus do Catolicismo

O Catolicismo estabeleceu a base ocidental da Cristologia, definindo Jesus através dos Concílios Ecumênicos como a segunda pessoa da Santíssima Trindade, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Esta seção examina o Jesus Histórico e Teológico Católico, focado na redenção dos pecados pelo sacrifício da cruz, na Autoridade da Igreja como Corpo Místico e na construção institucional que moldou a Civilização Ocidental através do Dogma da Salvação.

4. O Consolador Prometido → O Espírito da Verdade no Espiritismo

Com o advento da Doutrina Espírita, a abordagem sobre Jesus ganha um contorno Espiritual, Filosófico e Moral. Jesus é compreendido como o **Governador Espiritual da Terra** e o **Maior Modelo de Perfeição Moral para a Humanidade**.

Este Artigo investiga a identidade do "Espírito da Verdade", Entidade Individual que coordena a Revelação Espírita, e sua relação direta com o **Consolador Prometido** por Jesus no Evangelho de Kardec, deslocando o foco da visão do Sacrifício Físico para ensinar aos Homens o cumprimento das Leis Divinas criadas por Deus.

5. A Codificação Racional → Allan Kardec e a Ciência da Alma

Por fim, analisa-se o papel de Allan Kardec como o Intelectual, Codificador, responsável por **Decodificar as Instruções dos Espíritos Superiores** sob o crivo da Razão, da Ciência e da Fé. Kardec retira Jesus do **Campo do Milagroso e do Sobrenatural**, reinserindo suas Lições como Leis Naturais da Alma em Obras básicas como **O Evangelho segundo o Espiritismo**.

Kardec demonstra com sua Metodologia que esta abordagem atua como uma ponte que Racionaliza o Divino e Universaliza os Ensinamentos Crísticos.

A Metodologia

A Pesquisa adota uma Metodologia Qualitativa de Caráter Bibliográfico e Documental, utilizando o Método comparativo no Campo das Ciências da Religião. Para tanto serão analisados Textos Sagrados, Egíptológicos, as Obras da Codificação Kardequiana e a Literatura Fundamental sobre o Sincretismo Umbandista, buscando identificar convergências conceituais e estruturais entre as figuras estudadas.

Também serão fornecidas Informações de caráter Mediúnico obtidas através dos vários Guias Espirituais das várias Tendas de Umbanda das regiões de Pedralva e Itajubá, MG.

Considerações Finais

Os Resultados Preliminares apontam que as diferentes manifestações e associações de Jesus do Catolicismo, seja como o Ressurreto Osíris, o Pacificador Oxalá, ou o Guia Moral Espiritual (Espírito da Verdade), revelam a constante necessidade Humana de uma Referência de Transcendência e Evolução Espiritual.

O Artigo também oferece uma nova abordagem ao demonstrar que, por trás das aparentes divergências Doutrinárias, reside uma essência comum que aponta para o Aprimoramento Ético e Espiritual da Humanidade, possivelmente após a Transição Planetária, quando dois terços dos Espíritos Recalcitrantes e Descrentes em Deus serão transferidos para outros Orbes Planetários mais atrasados que o Nível Espiritual da atual Terra.

II- A Semente Espiritual Ancestral Despertando com Osíris (Jesus) no Antigo Egito

O Henoteísmo e o Antigo Egito

O Conceito do Henoteísmo (do Grego transliterado *hen theos*, "um Deus") é o culto de um único Deus, o qual é auxiliado por "Outras Divindades" ou "Deuses" (Espíritos de Elevado Nível Espiritual), onde o termo "Divindades" deve ser tratado de acordo com o Espiritismo, ou seja, são Espíritos de Elevado Nível Espiritual, Auxiliares do Governador Planetário da Terra que é Jesus, e não são "Deuses" no seu sentido literal propriamente dito, mas sim Divindades Auxiliares que assistem diante do Trono do Divino Mestre Jesus, Governador Planetário da Terra.

Estas "Divindades ou Mensageiros do Senhor", auxiliam diretamente a Jesus, pois foram trazidos há mais de 4.5 bilhões AC de "Outros Orbes Planetários" para a construção do Planeta Terra pelo próprio Divino Mestre.

Este Conceito torna a Religião no Antigo Egito, assim como a Umbanda, a qual é uma Religião nascida em solo Brasileiro, na prática como uma Religião "Henoteísta", e não como "Politeísta", pois estas "Divindades" se relacionam umas com as outras para efetuar a ordem contínua do Mundo. Alguns Autores como Hornung descreve tal interação como "Complementaridade", enquanto Assmann descreve esta relação como "Constelativa", onde as "Divindades" interagem para propósitos específicos, assim como podem agir de modo independente em outras ocasiões → O Preto Velho, Vô Gastão, da Tenda de Umbanda Amor e Caridade, Pedralva, MG, que foi um Sacerdote no Antigo Egito, afirma que as Divindades Espirituais, tanto as envolvidas na Teologia Egípcia quanto na Teologia dos povos Africanos, são as mesmas.

O Modelo Henoteísta Tradicional

Na maior parte da História Egípcia, os Egípcios praticavam o Henoteísmo. Eles elegiam um Deus Principal (como Amon-Rá ou Ptah) como o Supremo e Central para o Estado, mas reconheciam e cultuavam formalmente as Divindades Auxiliares (Toth, Anúbis, Hórus, Ísis, Sekhmet e Outras Divindades), que atuavam como Intermediárias ou Executoras de Funções Cósmicas Específicas.

Embora a Teologia Oficial do Palácio fosse rigidamente Monoteísta, descobertas Arqueológicas na capi-

tal Amarna mostram que a população e os Soldados mantinham o Henoteísmo em seus Lares. Pequenas estátuas de Divindades Domésticos Auxiliares, como Bes (Protetor dos Lares) e Taweret (Deusa da Fertilidade), continuaram sendo usadas nas casas. Para o povo comum, Aton era um Deus distante enquanto as Divindades Auxiliares ofereciam Proteção Imediata e Pessoal.

O Antropozoomorfismo

A representação das Divindades Auxiliares Egípcias com Corpo Humano e Cabeça de Animal é chamada de Antropozoomorfismo. Essa estética não era literal (os Egípcios não acreditavam que as Divindades Auxiliares eram Monstros Físicos, mas sim eram representados em uma Linguagem Visual e Simbólica para traduzir Conceitos Espirituais Complexos.

Cabeça de Animal e Corpo Humano

- Expressão de Atributos Naturais → A Cabeça do Animal funcionava como uma "Etiqueta Visual". Se uma Divindade tinha Cabeça de Leão, significava que ele possuía a fúria, a força e o poder destrutivo daquele animal
- Acessibilidade Teológica → Em uma Sociedade onde a maioria da população era analfabeta, associar uma Divindade a um Animal local facilitava a compreensão imediata dos seus Poderes e Esferas de Influência Espirituais
- O Corpo Humano → O Corpo Humano mantinha a conexão com a civilização, a ordem (*Maat*) e a capacidade de agir de forma racional, diferenciando as Divindades de animais selvagens propriamente dito

Atributos e Atribuições das Principais Divindades

Abaixo estão os Papéis, as Formas Animais e as Funções das principais Divindades do Panteão Egípcio

1. Toth (Thoth)

- Forma → Homem com cabeça de Íbis (ave)
- Atributos → As aves Íbis usavam seus bicos longos na lama para buscar comida, o que os Egípcios associavam à busca minuciosa pela Verdade e Investigação Espiritual
- Atribuições → Divindade da Sabedoria, do Conhecimento, da Escrita (Inventor dos Hieróglifos), da Magia e da Lua. Era o Escriba Oficial das Divindades e registrava os veredictos no Tribunal dos Mortos

2. Anúbis

- Forma → Homem com cabeça de Chacal Negro
- Atributos → Os Chacais costumavam rondar os cemitérios à beira do deserto. A cor negra não representava a morte, mas a terra fértil do Nilo e a Regeneração para a plantação de uma nova colheita (Reencarnação)
- Atribuições → Divindade da Mumificação, dos Rituais Funerários e Protetor das Tumbas. Ele guiava as Almas pelo Submundo e operava a balança do coração no julgamento final

3. Hórus

- Forma → Homem com cabeça de Falcão (ou um Falcão completo usando a coroa dupla do Egito)
- Atributos → O falcão voa alto no céu, tem visão aguçada e ataca com precisão imperial, representando o poder celestial e a vigilância
- Atribuições → Divindade do céu, da guerra e da realeza. O Faraó vivo era considerado a manifestação física de Hórus na Terra. O "Olho de Hórus" era um dos maiores símbolos de Proteção do Egito

4. Sekhmet (Sehmeth)

- **Forma** → Mulher com cabeça de Leoa, frequentemente com um disco solar sobre a cabeça
- **Atributos** → A leoa é o predador mais feroz do deserto, simbolizando a fúria devastadora do sol e a destruição violenta dos inimigos
- **Atribuições** → Divindade da guerra, das epidemias e da cura. Seu poder destrutivo era tão temido que os Sacerdotes realizavam rituais diários para acalmá-la, transformando sua fúria em Energia Protetora e Medicinal

5. Bastet (Baastad)

- **Forma** → Mulher com cabeça de Gato doméstico (ou uma gata preta)
- **Atributos** → O gato protege os estoques de grãos contra roedores e mata serpentes venenosas, representando a proteção do lar e a docilidade (o oposto da leoa Sekhmet)
- **Atribuições** → Divindade dos gatos, da fertilidade, da maternidade, da música e dos prazeres domésticos. Era a face mansa e protetora da energia felina

Outras Divindades e as Imagens do Panteão Espiritual Egípcio

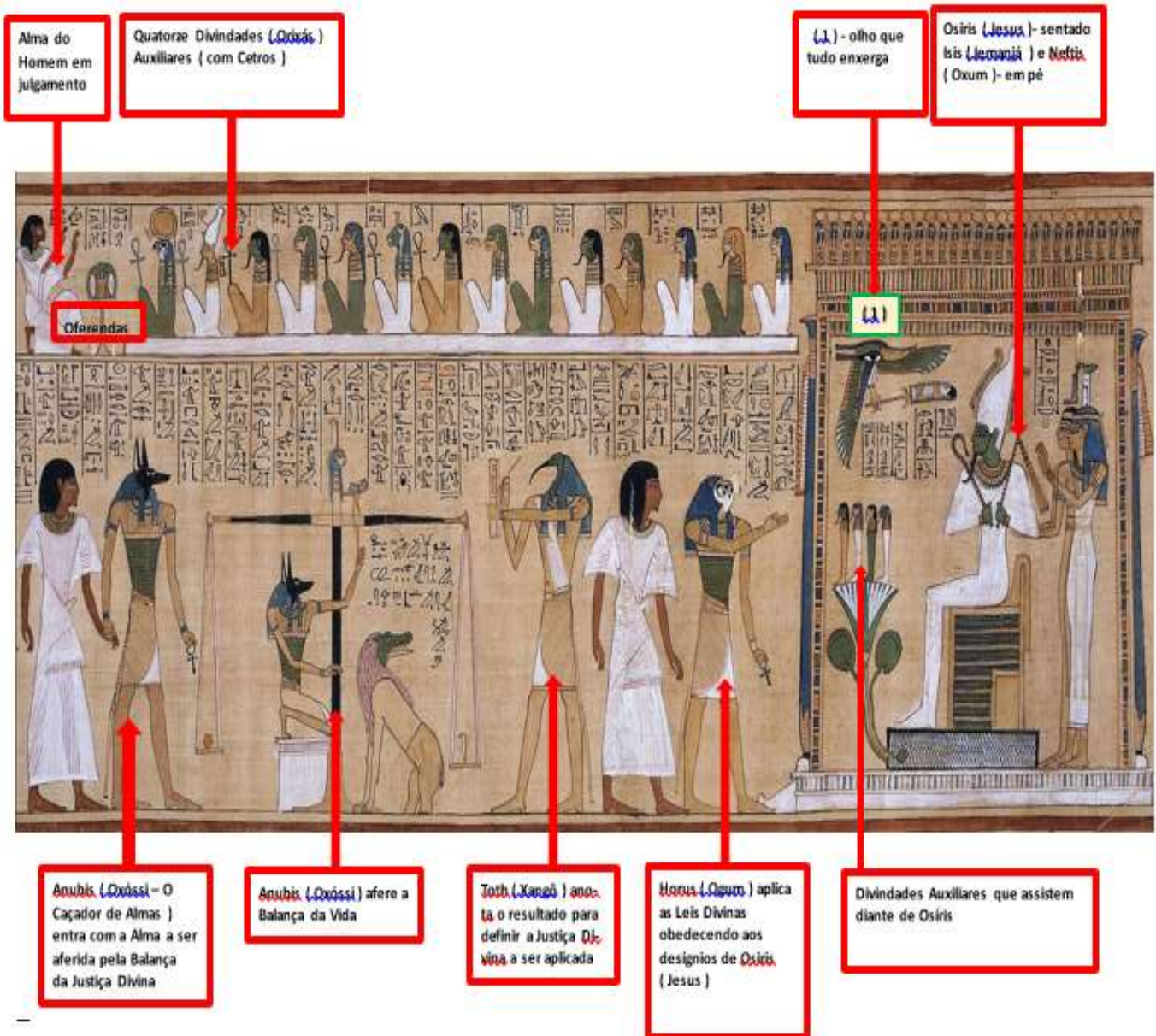
- **Sobek** → Homem com cabeça de Crocodilo. Atuava como Divindade da fertilidade, da água e do poder militar. Os Egípcios respeitavam o crocodilo pelo seu poder bruto nos rios
- **Khnum** → Homem com cabeça de Carneiro com chifres ondulados. Era a Divindade oleiro que moldava os Seres Humanos e suas Almas (Ka) na argila antes do nascimento



A Sala do Julgamento dos Mortos do Papiro de Ani (Aum) no Antigo Egito

A Sala do Julgamento dos Mortos (ou Sala das Duas Verdades) retratada no Livro dos Mortos, como o famoso Papiro de Ani (muitas vezes grafado ou confundido como "Aum"), é uma das cenas mais emblemáticas da Mitologia Egípcia. Ela representa o Tribunal Supremo onde a Alma do Falecido era avaliada

para decidir se merecia a vida eterna no Reino de Osíris.



O Cenário e as Divindades

- **Osíris** → Divindade do Submundo que preside o Tribunal, sentado em seu Trono
- **Anúbis** → Divindade com cabeça de chagal guia o morto e gerencia a balança
- **Toth** → Divindade com cabeça de íbis registra o veredito final
- **Horus** → A Divindade com cabeça de Falcão
- **Os 42 Juízes** → Divindades Menores que ouvem a confissão do falecido

A Pesagem do Coração (Psicostasia)

- **O Teste** → O coração do morto é colocado em um dos pratos da balança
- **O Contrapeso** → A pena de Maat (Divindade da Verdade e da Justiça) fica no outro prato
- **O Significado** → O coração representava a consciência e as ações da pessoa em Vida

O Destino da Alma

- **Coração Leve** → Se a balança ficasse equilibrada, a alma passava no teste. O morto ganhava o direito de entrar no **Aaru** (o paraíso egípcio)

- **Coração Pesado** → Se os pecados deixassem o coração pesado, a balança desequilibrava. O monstro Ammit (mistura de crocodilo, leão e hipopótamo) devorava o coração, causando a morte definitiva da Alma

A Confissão Negativa

- **O Ritual** → Diante dos juízes, o falecido devia recitar uma lista de pecados que *não* cometeu
- **Exemplos** → "Não roubei", "Não mudei o curso das águas do Nilo", "Não causei dor a ninguém"
- **O Papiro** → O texto escrito servia como uma "cola" mágica para garantir que o morto lembrasse de todas as respostas corretas

No Egito Antigo, nas suas práticas Henoteístas, como mostrada no Tribunal de Osíris, na Figura acima, a Divindade Osiris presidia a pesagem da Alma do falecido, definindo o seu destino no Mundo Espiritual.

A Figura também mostra a imagem de Osíris, a qual é muito semelhante com as imagens de Oxalá na Umbanda → Logo existe um forte sincretismo entre Jesus e esta Divindade, assim como de Outras Divindades com outros Orixás.

Deste modo, de uma maneira simples e objetiva, de acordo com a Figura acima, e as afirmativas do Vô Gastão da TUAC, tem-se as seguintes correlações do Antigo Egito e da Umbanda:

Osíris→Oxalá Isis→Iemanjá Nefti→Oxum Horus→Ogum Anubis→Oxossi Toth→Xangô Sekmeth→Iansã → **O Preto Velho, Vô Gastão, da TUAC (Tenda de Umbanda Amor e Caridade, Pedral-va, MG), que foi um Sacerdote no Antigo Egito, afirma que as Entidades Espirituais, tanto envolvidas na Teologia Egípcia quanto na Teologia Iorubá, são as mesmas.**

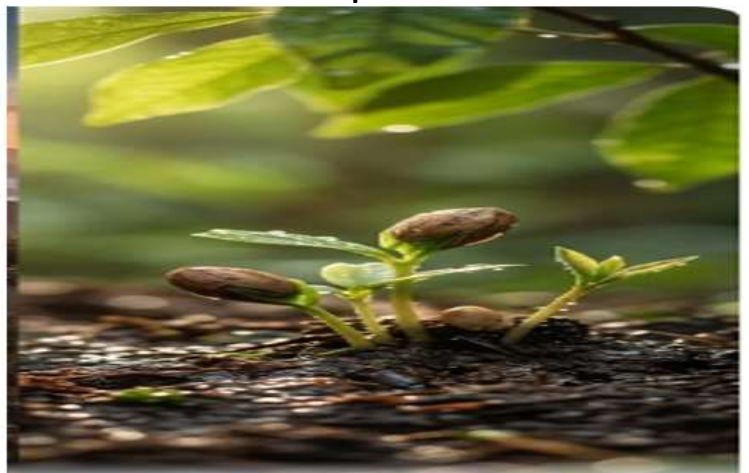
Osíris e Jesus no Antigo Egito

Para compreender a amplitude da Energia Crística, precisa-se fazer um mergulho no tempo e silenciar o ruído do mundo moderno. Viajando até as terras quentes do Antigo Egito, onde a Espiritualidade não estava trancada em Templos de Pedra, mas pulsava no ritmo vivo da Natureza. Naquela época, a maior expressão do sagrado estava intimamente ligada aos ciclos da Natureza, especificamente às cheias do Rio Nilo, que inundavam as margens secas, depositando o húmus fértil que permitia a colheita, o sustento e a continuidade da Vida.

É nesse cenário de terra úmida, sol e sementes que floresce o culto a Osíris, uma das Divindades mais profundas e magnéticas da Egíptologia. Osíris era o Arquétipo do Deus que desce ao Plano Terreno para ensinar a agricultura, as artes e as Leis da Convivência Harmônica aos Homens. Ele era a própria representação da vegetação que brota, morre no inverno e renasce exuberante na primavera.



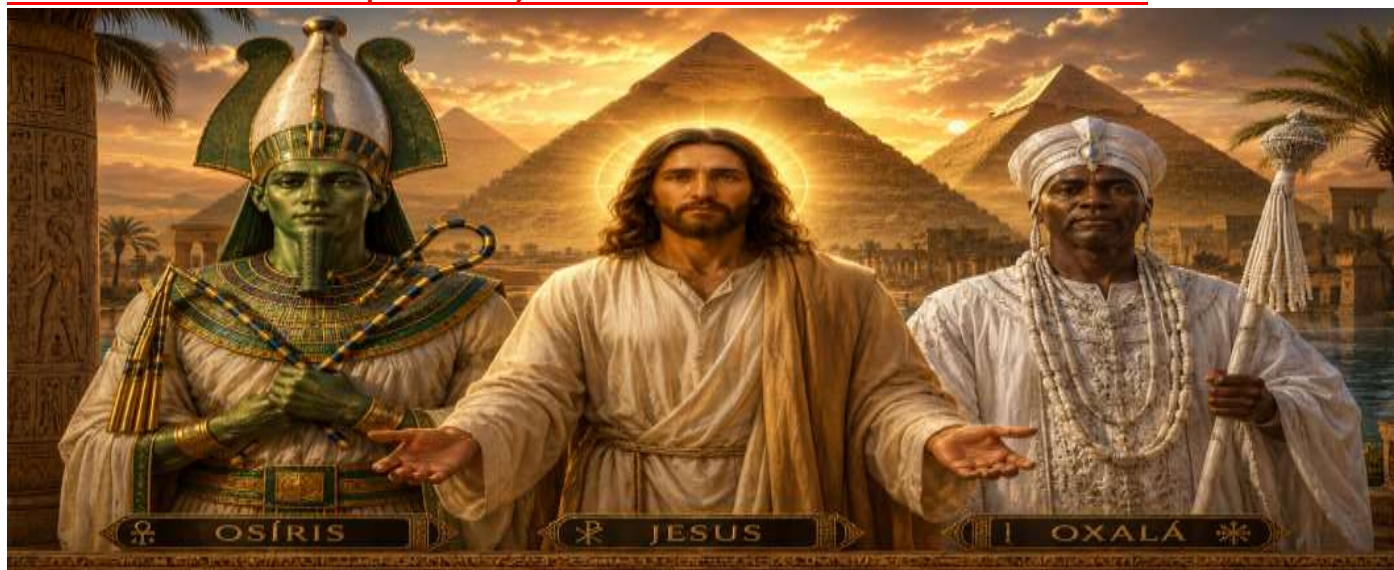
Amanhecer na Serra



Semente brotando na terra preta e úmida

- **Imagem/Conceito Visual** → Foto em plano detalhe de uma semente de girassol ou trigo rompendo a casca na terra preta e úmida, banhada pelo orvalho brilhante da manhã
- **Imagem/Legenda** → *Toda semente precisa aceitar a escuridão do solo para poder despertar para a luz*

A Conexão Mística e Estrutural entre Osíris e Jesus é um dos fios mais belos da Tapeçaria Espiritual da Humanidade. No Drama Osiriano, a Divindade é traído por seu Irmão Seth (que personifica as Forças do Caos e da Sombra), é morto e esquartejado. No entanto, através do Amor Incondicional e da Magia Natural de sua Consorte, Ísis, seus pedaços são reunidos. Osíris desafia as Leis da Matéria e Ressuscita, não mais para Reinar no Mundo Físico, mas para se tornar o Senhor do Submundo, o Juiz Soberano que avalia a Leveza do Coração das Almas que chegam ao Mundo Espiritual → **Vide as Figuras abaixo para entender estes Conceitos de que “Osíris, Jesus e Oxalá” retratam a mesma Divindade.**



Sincretismo entre as Divindades Egípcias Osíris, Jesus e Oxalá



Jesus e Osíris

Séculos antes do nascimento histórico de Jesus de Nazaré, o inconsciente coletivo da humanidade já cultivava, às margens do Nilo, a estrutura exata do que mais tarde chamaríamos de Mistério Crístico: O Deus feito Homem que caminha entre nós, sofre uma morte injusta motivada pelas sombras humanas, transcende o sepulcro e abre as portas da Vida Eterna para toda a Humanidade.

Sob a **Ótica Holística**, Osíris e Jesus nos ensinam a mesma biologia do Espírito. Eles nos mostram que o sacrifício e a dor não são fins em si mesmos, mas processos de transmutação necessários. Assim como as folhas das árvores caem no outono e apodrecem no solo para nutrir as raízes que darão novos frutos, a Alma Humana precisa, muitas vezes, vivenciar suas próprias "Mortes Simbólicas". É preciso deixar morrer o velho ego, o orgulho e as velhas certezas na escuridão da Terra para que a Centelha Divina possa, finalmente, Ressuscitar em Nós como amor pura e consciência expandida.

A figura de Jesus transcende Dogmas e Templos. Este Artigo propõe uma jornada Ecumênica e Holística, conectando a Energia Crística a diferentes Tradições Espirituais ao longo da História. O objetivo é mostrar que, por trás de rituais e nomes variados, pulsa uma única Verdade Universal: [A busca humana pela evolução, pelo amor e pela paz interior, ensinadas transmitas pelo Divino Mestre Jesus.](#)

O Culto a Nossa Senhora no Antigo Egito



Desenho da Deusa Ísis amamentando Hórus (a)

Escultura da Deusa Ísis e Hórus e Gravura dos Cristãos Coptas sobre Nossa Senhora e Jesus (b)



Imagens da Deusa Ísis convertida em imagem de Maria na Igreja Cristã Copta

★ O Espírito é Eterno. Como citado anteriormente, o Espírito de Nossa Senhora veio com Jesus, de outras Esferas, as quais segundo Emmanuel no Livro “A Caminho da Luz”, não mais existem no Plano Físico, para o processo de Evangelização, dos Espíritos Degradados de outros Sistemas Planetários como os dos mundos do sistema planetário de Capela para o planeta Terra.

★ Portanto, este Espírito Luminoso, que se aproxima do nível dos Messias, era cultuado no Antigo Egito, obviamente com outros Nomes, porém, lembrando os dias atuais nas quais Nossa Amada Mãe Mestre Virgem Maria se manifesta, através de Espíritos que lhe assistem diante do seu Trono com os nomes de outros Arquétipos como: Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora de Guadalupe, etc → Conceito Henoteísta

A Análise sob a Ótica Espírita de se considerar a Virgem Maria, Mãe de Jesus, como tendo vários Espíritos, que a Assistem Diretamente “E” que se Manifestam com os seus Vários Arquétipos → Conceito Henoteísta

Qual é a análise sob a “Ótica Espírita” de considerarmos a Virgem Maria, Mãe de Jesus, como tendo vários Espíritos, que a assistem diretamente diante do seu Trono de Luz, e que se manifestam sob a forma dos seus Arquétipos, como: Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Guadalupe e Outras Aparições Marianas?

- Sob a Ótica Espírita, a figura de Maria de Nazaré, Mãe de Jesus, é venerada como um Espírito de elevadíssima Luz, um Espírito Puro ou Angélico, permanece vinculada à Terra por Amor e Missão.

Como a análise sobre a “Manifestação” da Virgem Maria, Mãe de Jesus sob diversos "Arquétipos" (como Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Guadalupe, Nossa Senhora Dos Remédios e Outras Manifestações Marianas etc.) pode ser compreendida através dos seguintes pontos da Doutrina Espírita?

- A "Legião dos Servos de Maria" → O Espiritismo, particularmente através das Obras psicografadas por Chico Xavier (como "Boa Nova" pelo Espírito Humberto de Campos), sugere que Maria não atua sozinha. Ela lidera uma vasta “Legião de Espíritos Mensageiros”, altamente evoluídos e dedicados ao Amor, que trabalham sob sua coordenação.

- Ação no Plano Espiritual → Maria é vista como a "Sublime Acolhedora" de “Espíritos Sofredores”, especialmente assistindo “Suicidas” e aqueles que “Desencarnam” em profundo sofrimento. As diversas “Aparições e Títulos” são manifestações dessa sua “Legião de Luz”, atuando em diferentes regiões /países e culturas para “Consolar, Orientar e pedir mais Orações” para Deus, assim como Ensinar à Humanidade a ser mais “Resiliente e Perseverante” com suas próprias “Dores e Cruzes”, de acordo com os seus respectivos “Merecimentos”, sem jamais reclamar de Deus, Nosso Pai Justo, Amoroso e Misericordioso.

- O Arquétipo Mariano (Intercessão) → Embora Maria seja um único Ser, o "Arquétipo" que representa (maternidade, amparo, amor, pureza) é “Universal”. A compreensão Espírita é que as Mensageiras (Arquétipos) de Maria se manifestam sob a forma que seja mais compreensível e reconfortante para a “Fé e Nível de Compreensão” de cada Povo ou Indivíduo, de acordo com os seus respectivos “Níveis Espirituais de Evolução”.

- Respeito à Devocão → O Espiritismo respeita o “Livre Direito de Expressão” de “Outras Matrizes Religiosas” (como Nossa Senhora Aparecida e Outras Aparições Marianas), reconhecendo nelas o trabalho

de Auxílio Espiritual, sem, no entanto, adotar o “Dogma da Divinização ou as Concepções Teológicas de Outras Matrizes Religiosas” que a consideram “Mãe de Deus” no sentido de Divindade.

Resumo

O Espiritismo enxerga essas manifestações “Não como várias Marias”, mas como “Maria de Nazaré, a Virgem Maria, Mãe de Jesus”, agindo através das suas várias Emissárias (Equipe de Espíritos de Luz que a assistem diretamente diante do seu Trono de Luz, e que se manifestam sob a forma dos seus vários Arquétipos) para atender a Humanidade, atuando em diferentes regiões /países e culturas.

Alguns dos Espíritos Santificados que assistem diante da Amada Virgem Maria, Mãe de Jesus, utilizando os seus Arquétipos

As Aparições de Nossa Senhora em várias partes do mundo, locais, datas, situação política e religiões daquele país na época de aparição, são relatadas como mais de 2.000 aparições.

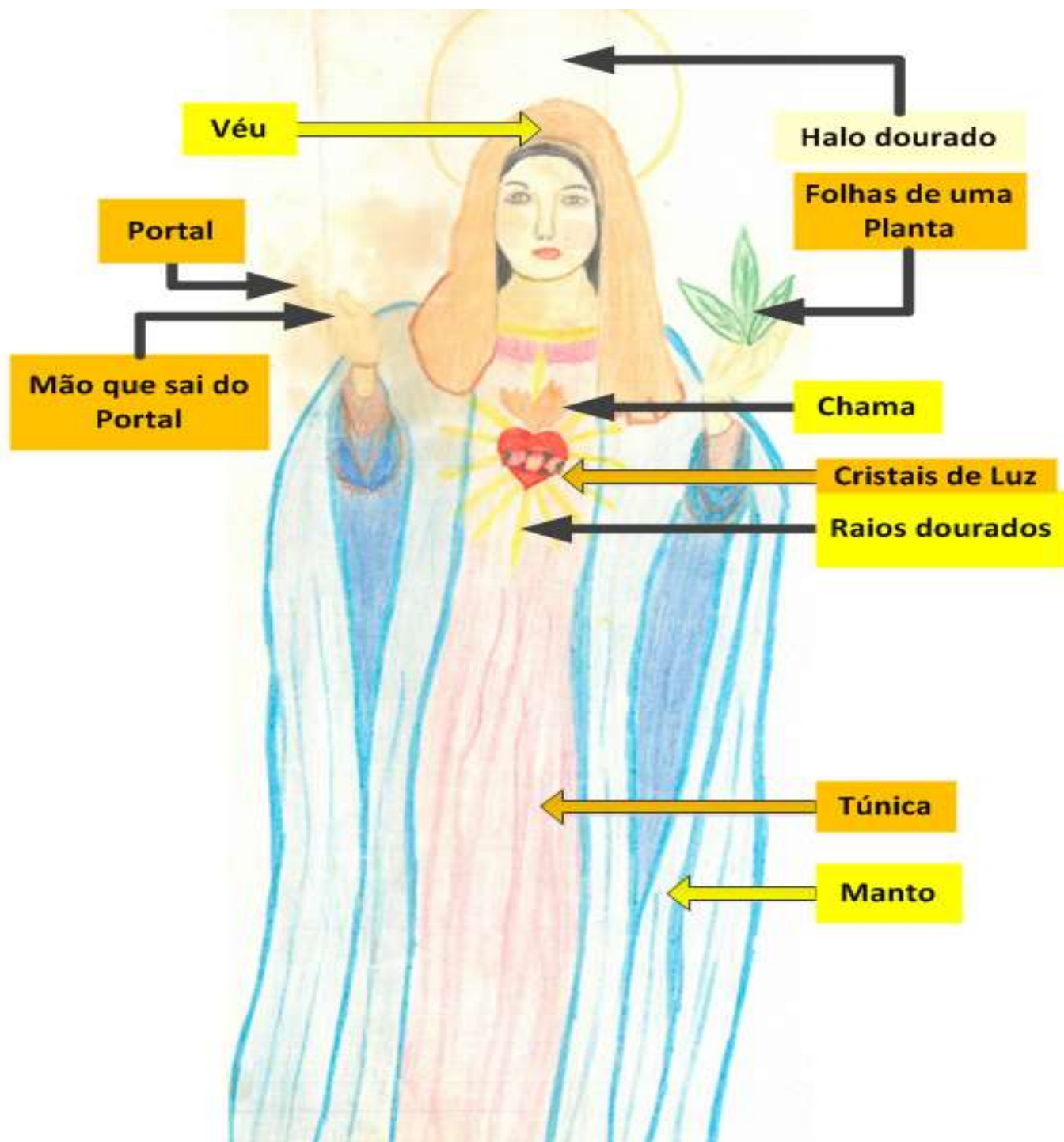
Geralmente ocorrem em momentos de grande turbulência política, secularização ou necessidade de renovação da Fé e da necessidade de uma forte Reforma Interior por parte da Humanidade.



Imagem da Virgem Maria, Mãe de Jesus, sendo assistida por vários Espíritos de Luz

Nossa Senhora dos Remédios

Uma outra Tradição, obtidas por “Fonte Mediúnica”, faz referência a Nossa Senhora dos Remédios cultuada por uma Comunidade Hebraica radicada no Egito. Segundo informações de Caráter Mediúnico, Nossa Senhora dos Remédios controla o acesso aos Sete Portais dos Umbrais e é um dos Espíritos que assistem diante do Trono da Virgem Maria, Mãe de Jesus.



Desenho de caráter mediúnico de Nossa Senhora dos Remédios

O Significado das Cores do Manto, Túnica e Véu de Nossa Senhora dos Remédios

Sob o Ponto de Vista Energético e Terapêutico (como na Cromoterapia), as Cores funcionam como vibrações que afetam nossas Emoções, os Corpos “Físico e Astral” e também a nossa própria Espiritualidade.

Os principais significados sob o Ponto de Vista Energéticos para as **Cores do Manto, Túnica ou Véu de Nossa Senhora dos Remédios** são os seguintes, de acordo com os **“Ensinaamentos da Vó Severina das Almas” da Tenda de Umbanda de Pai Simeão**:

- **Laranja (Energia de Ação)** → Cor da motivação, ânimo, disposição, movimentação, entusiasmo, criatividade e alegria. Estimula a coragem, o otimismo e a ousadia, além de ser anti-fadiga e vitalizante. Está ligada ao prazer e ao intelecto → **Impulsiona o Homem a procurar as “Coisas Espirituais” em detrimento das “Coisas Materiais”**
- **Vermelha (Energia Vital)** → Cor do vigor físico, paixão, força e coragem. É estimulante, aumenta a circulação e ativa a conexão com a realidade. Ligada à sobrevivência e ao Chakra Básico → **Aumenta a Expansão dos Sentimentos e o Amor ao Próximo**
- **Rosa (Energia do Afeto)** → Representa o amor incondicional, a união, carinho, gentileza e empatia. É a cor da doçura e da harmonia nas relações. Pode simbolizar comando e poder suave → **Representa a atuação de todas as Mães Divinas (Santíssimas) em prol dos seus “Filhos de Coração (Devoção)”. Retrata também a purificação das Energias do Chakra Coronário**
- **Azul Escuro (Energia de Proteção/Segurança)** → Está relacionado à segurança, força, coragem, determinação, auto-confiança, perfeição, inteligência e estabilidade. Proporciona serenidade profunda, concentração e raciocínio lógico → **Retrata também o equilíbrio e harmonia para os Chakras, principalmente o Chakra Laríngeo. Esta cor também se relaciona com as Limpezas Energéticas e Equilíbrio Energético dos Chakras**
- **Azul Claro (Energia de Calma/Cura)** → Cor da tranquilidade, paz de espírito e cura emocional. Traz serenidade, relaxamento, harmonia e ajuda a reduzir o estresse → **Atua energeticamente no Chakra da Garganta, representando a capacidade de curar através das palavras e da auto-expressão, transmitindo sabedoria interna. É a cor de Proteção Espiritual, associada as Energias Curativas e Protetivas**
- **Verde (Energia de Harmonia/Cura)** → Cor da esperança, saúde, sorte e equilíbrio. Representa a cura, a renovação, crescimento e compaixão. Traz paz e serenidade, ajudando a equilibrar as emoções. Retrata também o Conhecimento do poder das Ervas para os Chás Energéticos, Banhos de Tratamentos Energéticos de Limpeza e Fortalecimento de Energias → **É a Chama da Cura dos Males dos Corpos, Astral e Físico, além de aumentar o poder e a clarividência do Chakra Frontal para as Realidades Espirituais**
- **Branca (Energia de Pureza/Luz)** → Cor da síntese, luz e novos começos. Inspira pureza, equilíbrio, serenidade e espaço para criação. Transmite paz e espiritualidade → **Expande a Consciência, aumenta a Fidelidade para com Deus e um contato maior com a Espiritualidade Superior.**

Resumo das Vibrações

- **Quentes (Vermelho, Laranja, Rosa)** → Ativam, estimulam e trazem energia física
- **Frias (Azul Claro, Azul Escuro, Verde)** → Acalmam, relaxam e curam
- **Neutras (Branco)** → Harmonizam e purificam

Prece de Santa Isabel para Nossa Senhora dos Remédios

➔ Mensagem canalizada por Psicofonia em 08/04/2020

➔ Transcrita em 09/04/2020

Grandiosa Mãe Virgem Maria

Eu, Isabel, junto dos Espíritos Ascensionados, de joelhos, te pedimos e rogamos, nesta tua aparição, Mãe Santíssima, que através das Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma, nós que estamos aqui diante da tua grande Luz, Oh! Mãe Virgem Maria, Oh! Mãe Virgem Maria, que socorras aos teus filhos e salves também a esta humanidade, derramando as tuas bençãos sobre todos, Oh! Doce Mãe Virgem Maria.

Oh! Amada Mãe Virgem Maria, derrames os teus remédios sob a forma de cristais, abençoando a este Planeta Terra.

Oh! Amada Mãe Virgem Maria, derrames uma chuva de bençãos com os teus preciosos remédios cristalinolinos, Oh! Doce Mãe Santíssima, para que invadam todo ser humano e que corram por toda a corrente sanguínea, por aqui e agora, através das Luzes dos Divinos Espíritos Santificados.

Oh! Mãe Santíssima, nós te suplicamos as bençãos para os teus filhos e para os teus servos, que te louvam com muita Luz, Paz e Amor dentro do coração.

Oh! Doce Mãe Virgem Maria tires as aflições dos Lares, tires as aflições deste grande Planeta Terra.

Bençãos, Oh! Doce Mãe, e que junto do teu filho, o Divino Mestre Jesus, Mãe socorras aos teus filhos, Mãe socorras aos teus filhos, Mãe socorras aos teus filhos, nestes duros momentos da Transição Planetária.

Oh! Amada Mãe Virgem Maria derrames a tua Luz com os braços abertos, através das tuas santas mãos, e a transformes numa chuva de bençãos e de remédios através da tua presença como Nossa Senhora dos Remédios para este Planeta Terra.

Luz, Luz, Luz.

Saudações a todos.

Isabel ➔ Santa Isabel

As Palavras de Emmanuel sobre o Antigo Egito

★ Os Egípcios, dentre os Espíritos degredados para a Terra, provenientes dos Orbes de Capela, há 25.000 AC, foram os que mais se destacavam na prática do Bem e no culto da Verdade. Aliás, importa considerar que eram os que menos débitos possuíam perante o Tribunal da Justiça Divina.

Guardavam no íntimo uma lembrança mais viva das experiências de sua Pátria Sideral distante. Um único desejo os animava, que era trabalhar devotadamente para regressar, um dia, aos seus penates resplandecentes.

Uma saudade torturante do céu foi a base de todas as suas organizações religiosas. Em nenhuma civilização da Terra o Culto da Morte foi tão altamente desenvolvido. Em todos os corações morava a ansiedade de voltar ao Orbe distante, ao qual se sentiam presos pelos mais Santos Afetos.

Foi por esse motivo que, representando uma das mais belas e adiantadas civilizações de todos os tempos, as expressões do Antigo Egito desapareceram para sempre do plano tangível do Planeta, com o regresso destes Espíritos, já depurados e burilados, para os seus Orbes originais.

★ Em virtude das circunstâncias mencionadas, os Egípcios traziam consigo uma Ciência que a evolução da época não comportava. Os Sábios Egípcios conheciam perfeitamente a inoportunidade das grandes Revelações Espirituais naquela fase do progresso terrestre; chegando de um mundo de cujas lutas, na Oficina do Aperfeiçoamento, haviam guardado as mais vivas recordações, os Sacerdotes mais eminentes conheciam o roteiro que a Humanidade terrestre teria de realizar ➔ **Aí residem os Mistérios Iniciáticos e a essencial importância que lhes era atribuída no ambiente dos Sábios daquele tempo.**

★ Aqueles grandes Mestres da Antiguidade foram, então, compelidos a recolher o acervo de suas tradições e de suas lembranças no ambiente reservado dos Templos, mediante os mais terríveis compromissos dos iniciados nos seus Mistérios. Os conhecimentos profundos ficaram circunscritos ao círculo dos mais graduados Sacerdotes da época, observando-se o máximo cuidado no problema da iniciação.

★ O Politeísmo Simbólico ou Henoteísmo → A Ciência da Vida e da Morte eram perfeitamente conhecidos pelos Sábios Egípcios, que como citado anteriormente, conheciam a impropriedade das grandes revelações espirituais naquela fase da evolução da Terra. Aí residem os mistérios iniciáticos e a essencial importância que lhes era atribuída no ambiente dos Sábios naquela época.

O Politeísmo Simbólico ou Henoteísmo, que é o culto de um único Deus sem se negar a existência de outras Divindades, nos círculos esotéricos, onde pontificava a palavra esclarecida dos grandes Mestres de então, sabia-se da existência do Deus Único e Absoluto, Pai de todas as Criaturas e Providência de todos os Seres e Mundos.

Os Sacerdotes conheciam, igualmente, a função dos Espíritos prepostos de Jesus (Orixás ou Devas), na execução de todas as Leis Físicas e Sociais da existência planetária. Desse ambiente reservado de ensinamentos ocultos, partiu, então, a ideia Henoteísta dos numerosos Deuses, que seriam os Senhores da Terra e do Céu, do Homem e da Natureza → Estes Conceitos Espirituais retratam a Umbanda nos dias atuais.

As Massas requeriam esse Politeísmo Simbólico, nas grandes festividades exteriores da Religião. Os Sacerdotes da época conheciam essa fraqueza das Almas Jovens (verdadeiras Crianças Espirituais), de todos os tempos, satisfazendo-as com as expressões esotéricas de suas lições sublimadas.

Dessa ideia de homenagear as forças invisíveis que controlam os Fenômenos Naturais, classificando-as para o Espírito das Massas, na Categoria dos Deuses (Orixás na Umbanda), é que nasceu a Mitologia da Grécia (com a conquista do Egito por Alexandre, o Grande, os Gregos se apropriaram destes Conceitos Religiosos dos Antigos Egípcios), ao perfume das árvores e ao som das flautas dos pastores, em contacto permanente com a Natureza → Praticamente é a Umbanda dos nossos dias atuais → segundo informações obtidas, mediunicamente, do Mestre Zanartiel da Corrente da Avalanche Egípcia, o Brasil é o próprio Antigo Egito nos dias atuais.

★ Um dos traços essenciais desse grande povo foi a preocupação insistente e constante da Morte. A sua vida era apenas um esforço para o bem morrer. Seus papiros e afrescos estão cheios dos consoladores mistérios do além-túmulo. Era natural. O grande povo dos Faraós guardava a reminiscência do seu doloroso degredo na face obscura do mundo terreno (Jesus, no Livro “Boa Nova”, afirma que a Terra é um Planeta de Dores, Expição e Esquecimento).

E tanto lhe doía semelhante humilhação, que, na lembrança do pretérito, criou a Teoria da Metempsicose, acreditando que a Alma do Homem podia regressar ao corpo de um irracional, por determinação punitiva dos Deuses. A Metempsicose era o fruto da sua amarga impressão, a respeito do exílio penoso que lhe fora infligido no ambiente terrestre. Inventou-se, desse modo, uma Série de Rituais e Cerimônias para solenizar o regresso dos seus irmãos à Pátria Espiritual. Os mistérios de Ísis e Osíris não eram nada mais do que Símbolos das Forças Espirituais que presidem aos Fenômenos da Morte.

★ Os Egípcios e as Ciências Psíquicas → As Ciências Psíquicas da atualidade eram familiares aos magnos Sacerdotes dos Templos. O destino e a Comunicação dos Mortos (Mediunidade) e a Pluralidade das Existências (Reencarnação) e dos Mundos (eram grandes Mestres da Astronomia) eram para eles, problemas solucionados e conhecidos.

Os estudos das suas Artes Pictóricas positivam a veracidade destas afirmações. Num grande número de afrescos, apresenta-se o Homem Terrestre acompanhado do seu Duplo Espiritual. Os papiros nos falam de suas avançadas Ciências nesse sentido, e, através deles, podem os Egíptólogos modernos reconhecer que os Iniciados sabiam da existência do Corpo Espiritual preexistente, da organização do mundo e das formas. Seus conhecimentos, a respeito das Energias Solares com relação ao Magnetismo Humano, eram muito superiores aos da atualidade. Desses conhecimentos nasceram os processos de mumificação dos Corpos, cujas fórmulas se perderam na indiferença e na inquietação dos outros povos.

Seus Faraós estavam tocados do mais alto grau de iniciação, enfeixando nas mãos todos os Poderes Espirituais e todos os Conhecimentos Sagrados. É por isso que a sua desencarnação provocava a concentra-

ção mágica de todas as vontades, no sentido de cercar-lhes o túmulo de veneração e de supremo respeito.

Esse amor não se traduzia, apenas, nos atos solenes da mumificação. Também o ambiente dos túmulos era santificado por um estranho magnetismo. Os grandes Diretores da Raça, que faziam jus a semelhantes consagrações, eram considerados dignos de toda a paz no silêncio da morte.

★ As Pirâmides → A assistência carinhosa do Cristo não desamparou a marcha desse povo cheio de nobreza moral. Enviou-lhe Auxiliares e Mensageiros (ficaram conhecidos no Panteão das Divindades Egípcios → atuais Orixás na Umbanda), inspirando-o nas suas realizações, que atravessaram todos os tempos provocando a admiração e o respeito da posteridade de todos os séculos.

Aquelas Almas Exiladas, que as mais interessantes Características Espirituais singularizam, conheceram, em tempo, que o seu degredo na Terra atingia o fim. Impulsionados pelas forças do Alto, os Círculos Iniciáticos sugerem a construção das grandes Pirâmides, que ficariam como a sua mensagem eterna para as futuras civilizações do orbe. Esses grandiosos monumentos teriam duas finalidades simultâneas:

- Seriam os Templos Sagrados de Estudo e de Iniciação nas Ciências Espirituais

- Constituiriam, para os pósteros, um Livro do Passado, com as mais singulares Profecias em face das obscuridades do porvir

★ A Redenção → Depois dessa edificação extraordinária, os grandes iniciados do Egito voltam ao Plano Espiritual, no curso incessante dos séculos. Com o seu regresso aos mundos ditosos da Capela, vão desaparecendo os conhecimentos sagrados dos Templos Tebanos, que, por sua vez, os receberam dos grandes Sacerdotes de Mênfis.

Em algumas centenas de anos, reuniram-se de novo, nos Planos Espirituais, os Antigos Degredados, com a sagrada bênção do Cristo, seu Patrono e Salvador. A maioria regressa, então, ao Sistema da Capela, onde os corações se reconfortam nos sagrados reencontros das suas afeições mais santas e mais puras, mas grande número desses Espíritos, estudiosos e abnegados, conservaram-se nas hostes de Jesus, obedecendo a sagrados imperativos do sentimento e, ao seu influxo divino, muitas vezes têm Reencarnado na Terra, para desempenho de Generosas e Abençoadas Missões → Este último Item se refere, explicitamente, aos Espíritos do Antigo Egito que fazem parte da Corrente da Avalanche Egípcia assim como de Outras Correntes nas várias Tendas de Umbanda pelo Brasil.

O Henoteísmo (Um Deus Central e várias “Divindades” Auxiliares), ou o Politeísmo Simbólico, caracteriza a Umbanda, a qual acredita em um Ser Supremo, Deus ou Olorum, criador de todos os Seres que são os Espíritos, Encarnados ou Desencarnados, e que é um Deus Único, e que opera, em regime de Co-Criação, com Espíritos Elevados ao maior grau de pureza possível e que são denominados de “Falange de Orixás”.

★ As Divindades Egípcias se relacionam umas com as outras para efetuar a ordem contínua do mundo. Sem esses poderes obtidos da Divindade Central ou Principal, nenhuma Divindade Auxiliar poderia funcionar, e esses poderes controlavam o Universo, independentemente das Divindades → Leis Divinas estabelecidas pelo Altíssimo, as quais são praticamente conceitos idênticos ao da “Umbanda Brasileira”. Como afirmado por Emmanuel estes mesmos Ensinamentos foram repassados, com conceitos diferentes, porém mantendo a mesma Ideia do Henoteísmo, para os Povos de Matiz Africana, os quais eram dominados, e menos evoluídos, pelos próprios Egípcios nesta época, como os Orixás (do Iorubá Orişá), que são Divindades da Religião Iorubá representados pelas Forças da Natureza. Foram enviados por Olodumará (Deus) para a criação do Mundo e após isso, ensinar e auxiliar a Humanidade a viver no Planeta. Possuíam poderes Sobrenaturais e podiam controlar a Natureza, como: Raios, chuvas, rios, fogo, vento, árvores, minérios. Podiam também ensinar os Ofícios das Condições Humanas, como: Agricultura, pesca, metalurgia, maternidade, saúde, etc

Pai Luiz de Omolu, da Tenda de Umbanda “Templo do Sol e da Lua”, no vídeo do Youtube “A Influência Egípcia na Umbanda”, afirma que a Umbanda copia integralmente as práticas religiosas do Antigo Egito e pode ser considerada, como esta Religião Henoteísta dos Antigos Egípcios, renascida no Brasil.

III- Jesus e Oxalá na Umbanda

Deixamos as areias do Egito e cruzamos o oceano para desembarcar no solo sagrado do Brasil, onde a Espiritualidade se veste com as cores Brasileiras e se manifesta diretamente através das Forças Vivas da Natureza. Na Umbanda, Religião genuinamente Brasileira nascida do abraço entre diferentes Culturas, o Divino não se esconde atrás de Conceitos Abstratos: Respira nas matas, canta no vento, repousa nas pedreiras e flui intensamente na força das águas.

É nesse cenário de profunda conexão com a Criação que encontramos uma das pontas mais bonitas do Sincretismo Religioso: O encontro entre Jesus de Nazaré e o Orixá Oxalá.

Na Cosmologia do povo Iorubá, Oxalá é a primeira Divindade criada pelo Deus Supremo (Olorum). Ele é o Trono da Fé, a manifestação pura do princípio criador, associado à cor branca, à calma, à sabedoria ancestral e à sustentação da própria vida. Oxalá não é o sol ou a chuva, mas a energia de harmonia que rege o equilíbrio entre todos os elementos. Quando os africanos escravizados chegaram ao Brasil, proibidos de cultuar suas Divindades, encontraram na imagem do Jesus católico os mesmos atributos de paciência, resignação e amor universal que viam em Oxalá. O Sincretismo, portanto, não foi apenas uma estratégia de sobrevivência cultural, mas o **Reconhecimento Espiritual Intuitivo** de que ambas as figuras emanavam a mesmíssima frequência espiritual.

- **Conceito Visual** → Foto em plano médio de uma cachoeira límpida e cristalina desaguando em um poço calmo e profundo. A água em movimento gera uma espuma branca e brilhante que reflete a Luz Solar, enquanto pequenas flores brancas nascem nas pedras da margem.
- **Legenda** → *Nas águas que se purificam ao cair e encontram a paz no repouso, a Energia de Oxalá e o amor de Jesus nos convidam à serenidade*



Sob o Olhar Naturalista e Holístico, a Associação de Jesus a Oxalá nos convida a compreender a Espiritualidade como uma **Terapia de Cura, dos Males Físicos e Astrais dos Homens**, através da vibração. A Umbanda ensina que, assim como o topo gelado e silencioso das Montanhas, que purifica o ar que respiramos, a energia de Oxalá atua limpando os Excessos da nossa Mente, desfazendo as Amarras da Ansiedade e trazendo a Clareza Espiritual tão necessária para os nossos dias.

Jesus, ao caminhar pela Terra pregando o Sermão da Montanha e acolhendo os aflitos, materializou em gestos humanos a própria essência de Oxalá. Ambos nos mostram que a verdadeira paz não é a ausência de problemas, mas um Estado de Espírito que se mantém inabalável, como o poço calmo que recebe o impacto de uma forte cachoeira.

Ao sintonizarmos com o **Jesus-Oxalá**, somos banhados por uma força terapêutica que acalma as águas

turbulentas das nossas emoções, lembrando-nos de que a Pureza, o Perdão e o Amor Incondicional são as Ferramentas mais poderosas para a Evolução da nossa Alma e para a nossa Reintegração com o Universo criado por Olorum.

Pastor de Almas Humanas

★ O Messias de Nazaré - Cap.5 , Livro” Há Dois Mil Anos-Emmanuel e Chico Xavier – FEB – 2009” → Diálogo com o Senador Públio Lentulus → “Pastor das Almas Humanas, desde a formação deste planeta, há muitos milênios venho procurando reunir as ovelhas tresmalhadas, tentando trazer-lhes ao coração as alegrias eternas do Reino de Deus e de sua Justiça” → Jesus é portanto o Orixá com maior Autoridade no Planeta Terra, sendo os outros Orixás como uma espécie de Adjuntos (Orixás Ancestrais) ao Divino Mestre.

A Umbanda é o culto, a Deus (Olorum ou Olodumaré, na Teologia dos povos Iorubá e Banto), e que se manifesta para a Terra através de Sete Essências Divinas que irradiam suas Energias em suas Dimensões Físicas e Astrais, e que estão presentes nas Forças da Natureza, sendo “Controladas e Transmutadas pelos Sagrados Orixás”, de modo que cada Ser Humano aprenda que através destas Essências devem ser Desenvolvidas, Aperfeiçoadas e Buriladas as seguintes Qualidades, com a ajuda dos respectivos Orixás, dentro de uma das “Sete Linhas da Umbanda”, ou seja:

- Fé e Religiosidade → Orixás Oxalá e Oya → Essência Cristalina → Magnetiza/Cristaliza → 1a Linha
- Amor e Conceção → Orixás Oxum e Oxumaré → Essência Mineral → Conceção/Renovação → 2a Linha
- Conhecimento e Raciocínio → Orixás Oxóssi e Obá → Essência Vegetal → Expansão/ Concentração → 3a Linha
- Justiça Divina e Equilíbrio → Orixás Xangô e Egunitá → Essência Ígnea → Racionaliza/ Energiza → 4a Linha
- Leis Divinas e sua Execução → Orixás Ogum e Iansã → Essência Eólica → Ordena/Direciona → 5a Linha
- Evolução e Saber → Orixás Nanã Buruquê e Obaluayê → Essência Telúrica → Transmuta/Decanta → 6a Linha
- Geração e Vida → Orixás Iemanjá e Omulu → Essência Aquática → Criação/Estabilização → 7a Linha

Os Sagrados Orixás recebem estas vibrações que emanam das mãos do Cristo Planetário, que, no caso do Planeta Terra, é Jesus Cristo, o qual é o próprio Orixá Oxalá, e o Divino Mestre por sua vez as recebe de Deus, a todo o tem-po → As “Qualidades Acima” junto com os Dez Mandamentos, que segundo o Divino Mestre se resumem à “Amar a Deus acima de Tudo e de Todas as Coisas” e “Amar ao Próximo como a si Mesmo”, constituem o Programa da Evolução Espiritual para o Homem no planeta Terra se libertar dos erros de vidas passadas, neste ou em outros Orbes Planetários.

Jesus, no Livro “Boa Nova”, afirma que o Mundo é uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios e inadiáveis deveres para com Deus. A Terra, portanto, pode ser vista como um grande Hospital, onde o pecado é a doença de todos. O seu Evangelho, junto com os Itens acima, traz ao” Homem Espiritualmente Enfermo” o “Remédio Eficaz”, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de sua redenção.

Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho da Linha da Umbanda Sagrada → Cada blasfêmia, cada ofensa, injúria ou falsidade, propagadas contra os Sagrados Orixás, terão de ser reparadas no seu devido tempo, nos Tronos Vibratórios dos mesmos, e estes críticos haverão de se ajoelhar e pedir perdão por estes atos espiritualmente condenáveis → Livro “Doutrina e Teologia da Umbanda Sagrada- Rubens Seraceni”.

★ Caboclo Sete Espadas de Ogum sobre o Orixá Oxalá- Cap.9 e Cap.10, Livro “Umbanda, A Protossíntese Cósmica- F.Rivas Neto, Editora Pensamento- Cultrix- 1989” :

“O Orixá Oxalá é o nosso Divino Mestre Jesus” → Portanto o Caboclo Sete Espadas de Ogum trata Oxalá como uma Divindade, que é o Divino Mestre, e não como uma Força ou Energia.

“Eu Não Vim Destruir a Lei e sim cumpri-la”. Deste modo Pai Oxalá, o Cristo Jesus, afirma que de há muito envia seus Espíritos Prepostos para orientar os Grandes Missionários como Moisés, Buda, Confúncio, Kardec e outros.

★ Alexandre Cumino- Livro “Orixás na Umbanda, Editora Madras, 2018”:

Na Umbanda, segundo Pai Benedito de Aruanda, Oxalá é a Divindade que está assentada no pólo positivo ou irradiante do Trono da Fé, cuja Essência é Cristalina. Pai Oxalá é o Orixá masculino do Trono da Fé, Regente da primeira Linha de Umbanda (Linha da Fé) → Portanto Pai Benedito de Aruanda trata Oxalá como uma Divindade, ou Espírito muito elevado, e não como uma Energia.

Os Significados dos Nomes dos Orixás

O Caboclo Sete Espadas de Ogum define no Livro “Umbanda, A Protossíntese Cósmica- F.Rivas Neto, Editora Pensamento- Cultrix- 1989”, que os significados dos nomes dos Orixás são as seguintes:

- Orixá: Ori → Dono da Cabeça, Força da Cabeça; Xá → Luz da Cabeça

Deste modo a palavra Orixá significa “Dono da Cabeça” ou “Dono da Luz da Cabeça”

- Oxalá (ou Orixalá): Ori → Luz, Reflexo; Xa → Senhor, Fogo; Lá → Deus, Divino

Portanto Oxalá significa “O Reflexo da Luz do Senhor Deus”

- Yemanjá: Ye → Mãe, Princípio Gerante; Man → O Mar, A Água, Lei das Almas; Yá → Matriz, Maternidade.

Portanto Yemanjá significa “A Senhora da Vida”

- Xangô: Xa → Senhor, Dirigente; Angô → Raio, Alma

Portanto Xangô significa “O Senhor Dirigente das Almas”

- Ogum: Og → Glória, Salvação; Aum → Fogo, Guerreiro

Portanto Ogum significa “O Guerreiro Cósmico Pacificador” ou o “O Fogo da Glória”

- Oxossi: Ox → Ação ou Movimento; O → Círculo; Ssi → Viventes da Terra

Portanto Oxossi significa “A Potência que Doutrina” ou o “O Catequizador de Almas”

- Yori: Yo → Potência, Ordem, Princípio; Ri → Reinar, Iluminado; Ori → Luz, Esplendor

Portanto Yori significa a “Potência dos Puros ou da Pureza”

- Yorimá: Yo → Potência, Ordem, Princípio; Ri → Reinar, Iluminado; Má → Lei, Regra

Portanto Yorimá significa o “Princípio ou Potência Real da Lei”

O Caboclo Sete Espadas de Ogum, da Umbanda Esotérica, também define que os Caboclos vibram nas Linhas de Oxalá, Ogum, Oxóssi, Xangô e Yemanjá. Os Caboclos representam uma Linha de Trabalho na Umbanda, na qual vibram com muita Energia e se apresentam com o Arquétipo de Indígenas.

Os Pretos Velhos vibram apenas na Linha de Yorimá. Os Pretos Velhos retratam uma Linha de Trabalho na Umbanda, na qual se apresentam com o Arquétipo dos Africanos, escravizados no Brasil. São considerados Espíritos purificados, sábios, ternos e pacientes, dando o exemplo do amor, a fé e a esperança aos “seus filhos”.

Crianças, ou Ibejis, vibram apenas na Linha de Yori e são Espíritos Sábios e Puros que incorporam em Médiuns trazendo nomes infantis. Caracterizam uma criança na forma de falar, nos gestos, na inocência das brincadeiras, transmitindo muita alegria na maioria das vezes. São representados em imagem tripla (Cosme, Damião e Doum) ou sincretizados na imagem dos santos gêmeos São Cosme e São Damião. Reza a tradição que Doum era auxiliar dos dois Médicos, e que assumiu a função deles após o martírio dos mesmos.

Segundo Pai João de Angola, os Espíritos que escolhem o “Arquétipo” desejado para se manifestar, passam por uma série de Cursos, no Mundo Espiritual, em diversas Unidades Específicas para este tipo de Arquétipo. Com as “Lições” e os “Cursos” realizados, este tipo de Espírito vai se aperfeiçoando, e cres-

cendo, em Luz, Amor, Humildade, Sabedoria, Manipulações e Transformações de Padrões Energéticos. Após tudo isto, o Espírito, com a sua Sabedoria adquirida ao longo de milênios e que continua intacta, pode se manifestar neste tipo de Arquétipo, porém continuando a estudar para não estacionar.

Resumo das Características dos Orixás

O Caboclo Sete Espadas de Ogum, no Livro “Umbanda, A Protossíntese Cósmica- F.Rivas Neto, Editora Pensamento- Cultrix- 1989”, define que no plano terrestre existem os Orixás Ancestrais, que são os Arquétipos Siderais (Devas na literatura do povo Indiano), e que vieram com Jesus, o Governador Planetário da Terra, para a construção da mesma há 4,5 bilhões de anos atrás.

São Orixás Ancestrais porque na verdade são os genitores de Ordem Astral dos Homens no Planeta Terra. Surgem então os Orixás Regentes (Cabeças) de Linha que são: Oxalá, Ogum, Oxóssi, Xangô, Yorimá, Yori e Yemanjá.

Sendo que cada Orixá tem as suas Qualidades como especificadas abaixo:

Oxalá – Evolução espiritual, amadurecimento, fortaleza moral

Yemanjá – O afetivo, o amor, sentimento

Yori (Ibeji) – Felicidade, alegria, surpresa

Oxum – Alegria, riqueza (herança), filhos

Xangô – Justiça, situação financeira, sabedoria.

Oyá – Sexualidade, persistência, irritação (eguns – trabalhos negativos ou obsessão)

Ogum – Vitórias, lutas, energia

Obá – Caráter (guerreiro, briguento), força moral, velhice

Oxóssi – Mediunidade, prosperidade, fartura

Ossaim – Ervas medicinais, doenças físicas e astrais, mediunidade negativa

Yorimá (Obaluayê) – Paciência, humildade, vida e morte

Nanã – Velhice, experiência

Considerações do Pai Benedito de Aruanda sobre as da Linha da Umbanda Sagrada

Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho que atua na Linha da Umbanda Sagrada, afirma que existem “Divindades Espirituais” que são os Orixás (vide as definições dadas anteriores), os quais são os responsáveis pelas evoluções dos vários tipos de espécies, inclusive a dos Seres Humanos, e que controlam todos os “Pontos de Força” e as suas Energias correspondentes.

Afirma também que em eras remotas, todos os Humanos os viam com o “Terceiro Olho”, de modo mediúnico através da “Clarividência”, quando o planeta Terra era quase tão povoado como atualmente, que não havia “Religiões” e o Culto à Deus, nosso Pai Amoroso e Misericordioso, era feito de um único modo, ao ar livre e fora dos Templos de Pedra erguidos por mãos humanas.

Nestas “Celebrações”, os Guias Espirituais, responsáveis por estes Cultos, viam as “Entidades Espirituais”, tanto os Orixás Regentes (Cabeças) das Linhas da Umbanda quanto a sua Corte composta de Orixás Auxiliares (do primeiro ao terceiro Grau). Durante estes Cultos, os Orixás Regentes se manifestavam com uma policromia de luzes tão intensa e com mais de 77 tonalidades, os quais irradiavam as Energias com elevada intensidade para os Humanos, atingindo-os e curando-os a todos.

Os Sacerdotes, do Plano Físico, exerciam as funções de Magos Brancos para a Abertura e Fechamento dos Cultos os quais eram realizados ao ar livre, fora dos Templos de Pedra, em locais específicos como:

- No alto das Pedreiras
- No alto das Cachoeiras

- Na beira dos Lagos
- Na beira do mar
- Nos bosques
- Nos campos abertos

Estes locais são denominados de “Pontos de Força Energéticos” e são enormes “Vórtices de Energia”, enviando, assim como recebendo, estas Energias em todas as Esferas Espirituais e Dimensões no Planeta Terra. São também Vórtices de Energia captadores das Energias ofertadas nas “Oferendas” deixadas nestes locais, transmutando e irradiando estas Energias do Plano Físico para as Energias no Plano Etérico. Ainda segundo Pai Benedito de Aruanda, durante os Cultos nos quais os Orixás Regentes das Linhas da Umbanda se manifestavam, era possível ver os Orixás Auxiliares (do primeiro ao terceiro Grau) se agrupando à direita e à esquerda dos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha. Os da Direita cuidavam das Energias ou Magnetismo, Positivo, enquanto os da Esquerda cuidavam das Energias ou Magnetismo, Negativo. Estas Energias, ou Magnetismo, podem ser dos seguintes tipos de acordo com o seu respectivo meio formador do planeta Terra:

- Água- Magnetismo Positivo
- Ar- Magnetismo Negativo
- Terra- Magnetismo Positivo
- Fogo- Magnetismo Negativo
- Vegetal- Magnetismo Neutro
- Cristal- Dual (Magnetismo Positivo e Negativo)
- Mineral- Misto (Magnetismo Positivo, Negativo e Neutro)

Somente os Humanos, “Equilibrados Energeticamente”, podem servir aos Orixás, pois podem adentrar nos Reinos, ou Dimensões, dos tipos Aquáticas, Aéreas, Terra, Ígneas, Vegetais, Cristalinos ou Minerais. Os Humanos, “Desequilibrados Energeticamente”, e com Magnetismo Negativo, e que são automaticamente incapazes de evoluírem em direção a “Grande Luz” serão atraídos naturalmente pelos Orixás Auxiliares da “Esquerda” dos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha, para esgotarem estas Energias Negativas, sejam elas do tipo Mental, Emocional e/ou de Outros Tipos, e conseguirem retomar o seu próprio caminho evolutivo.

As Sete Linhas da Umbanda sob a Ótica da Umbanda Sagrada

As “Sete Linhas da Umbanda Sagrada” são as “Sete Vibrações de Deus” definidas na Obra Mediúnicas psicografada por Pai Rubens Saraceni e inspirada no Espírito do Mestre Seiman Hamiser Yê, um Ogum Sete Espadas da Lei e da Vida, e pelo Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho, da Tenda de Umbanda “Colégio de Umbanda Sagrada Pai Benedito de Aruanda”.

Os Orixás na Umbanda se apresentam de forma muito ordenada, como manifestações do Divino Criador, e são a verdadeira expressão da Natureza e como tudo na Natureza obedece uma ordem natural, assim também se apresentam os Orixás na Umbanda, através dos Sagrados Tronos Divinos. *É através dos Sete “Tronos Divinos” que os Orixás se apresentam, qualificam, emanam e equilibram a vida terrestre através das Energias emanadas por Deus.*

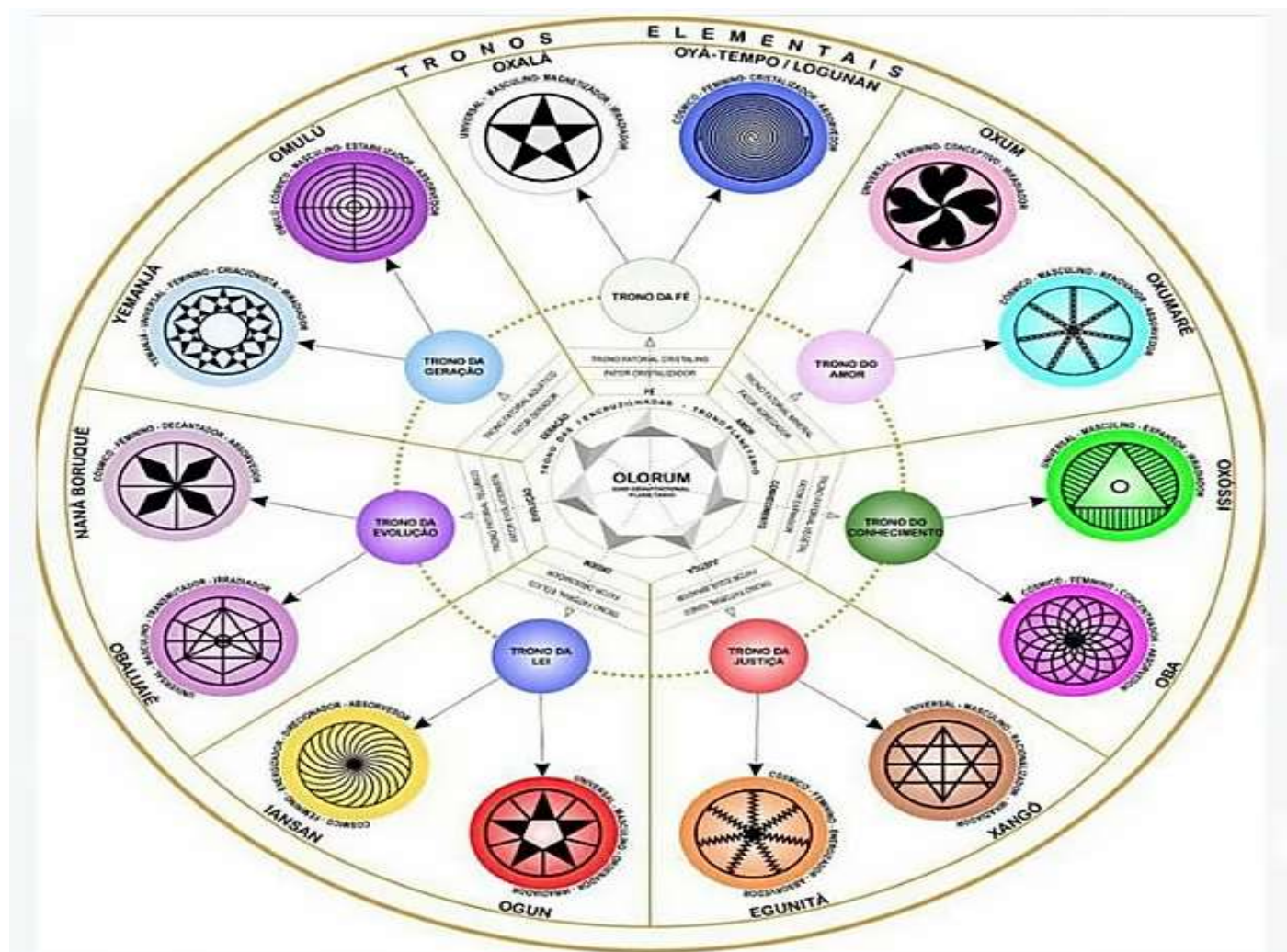
A base da Umbanda está inteiramente ligada a esses Tronos, sendo que cada Trono trabalha uma Energia que constantemente é irradiada para todo o Universo. Esses Tronos foram criados por Deus e cada Trono possui duas Polaridades: Irradiador e Absorvedor. Em cada Polaridade de cada Trono está assentado um Orixá, o qual possui um fator específico da criação.

As Sete Linhas, além de serem comuns para todos os Orixás, é Universal e Cósmica como só Deus é capaz de ser. Rubens Saraceni apresenta a ideia de que as Sete Linhas são as Sete Essências Básicas que emanam do Criador e que se derramam para todas as Esferas e Dimensões da Vida. As Sete Linhas de Umbanda são definidas como “As Sete Vibrações de Deus”, e possuem as seguintes características:

- ★ “Deus se manifesta de forma Sétupla nesta realidade humana”
- ★ “As Sete Linhas de Umbanda têm origem em Deus através do Setenário Sagrado”
- ★ “As Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações de Deus, que se manifestam em Sete Essências, Sete Elementos e em tudo o mais que Deus Criou”
- ★ Alexandre Cumino irá simplificar a maneira de conceber esses conceitos no estudo da Jornada Teológica dizendo que Deus é Único e que se manifesta em “Sete Vibrações” e em cada uma delas há no mínimo um “Trono” que se manifesta por meio de “Duas Divindades” que devem ser entendidas como os Orixás Principais

Desta maneira existe um Trono da Fé que se manifesta por meio das Divindades Masculina da Fé e Feminina da Fé, por exemplo, Oxalá e Logunam, e assim sucessivamente para as demais Linhas. Explica que existem muitos Orixás, que todos podem ser identificados ou associados às Linhas de Umbanda, no entanto a Criação Divina se estabelece por meio de uma Coroa Divina em que Sete Tronos Originais se manifestam através de Quatorze Tronos que se agrupam em Sete Masculinos e Sete Femininos correspondentes a Quatorze Orixás Principais, dentro das Sete Vibrações, Essências, Sentidos e Elementos correspondentes listados abaixo e ilustrados na Figura correspondente.

- 1ª Linha → Trono da Fé → Sentido da Fé e Elemento Cristalino → Orixás Oxalá e Logunam (Oyá-Tempo)
- 2ª Linha → Trono do Amor → Sentido do Amor e Elemento Mineral → Orixás Oxum e Oxumaré
- 3ª Linha → Trono do Conhecimento → Sentido do Conhecimento e Elemento Vegetal → Orixás Oxossi e Obá
- 4ª Linha → Trono da Justiça → Sentido da Justiça e Elemento Fogo → Orixás Xangô e Egunitá



Concepção artística das Sete Linhas Sagradas da Umbanda e seus Orixás

5ª Linha → Trono da Lei → Sentido da Lei e Elemento Ar → Orixás Ogum e Iansã

6ª Linha → Trono da Evolução → Sentido da Razão (Evolução) e Elemento Terra → Orixás Obaluayê e Nanã Buroquê

7ª Linha → Trono da Geração → Sentido da Geração e Elemento Água → Orixás Yemanjá e Omulú

Características dos Orixás na Umbanda Sagrada e na Umbanda Esotérica

Oxalá e Oiá (Logunã) → Umbanda Sagrada

1º Trono (Linha) – Fé

- Orixá Irradiador: Oxalá → Fator: Congregador
- Orixá Absorvedor: Oya → Fator: Cristalizador
- Oxalá (ou Orixalá): Ori → Luz, Reflexo; Xa → Senhor, Fogo; Lá → Deus, Divino

Portanto Oxalá significa “O Reflexo da Luz do Senhor Deus”

→ Oxalá

Essa linha representa o Princípio, o Incrindo, o Reflexo de Deus, o Verbo Solar. É a Luz refletida que coordena as demais Vibrações. As Entidades dessa linha falam calmo, compassado e se expressam sempre com elevação. Seus pontos cantados são verdadeiras invocações de grande misticismo, dificilmente escutados hoje em dia, pois é raro assumirem uma "Chefia de Cabeça".

Oxalá, Orixá masculino sincretizado com o Divino Mestre Jesus, é Regente da Linha da Fé. Oxalá envolve a Fé como um todo, sem distinção de religião. Seu campo de atuação preferencial é a religiosidade dos Seres, aos quais Ele envia o tempo todo suas vibrações estimuladoras da Fé individual e suas irradiações geradoras de sentimentos de religiosidade.

Oxalá é o **Orixá** associado à criação do mundo e da espécie humana. Apresenta-se de várias maneiras (Qualidades) sendo que as duas principais qualidades são a **Paz e o Amor** → **não podem existir dois Espíritos como Governador Planetário, portanto Jesus e Oxalá são o mesmo Espírito** → **“Jesus é o próprio Oxalá”** → A Oxalá pertencem os “Olhos que veem tudo” → Idêntico ao “Olho de Horus”.

Oxalá é considerado, e cultuado, como o maior e mais respeitado de todos os Orixás do panteão Africano. Simboliza a Paz, é o Pai Maior nas nações das religiões de tradição Africana. Oxalá significa Luz (oxa) Branca (alá); é calmo, sereno, pacificador; é o criador e, portanto, é respeitado por todos os outros Orixás.



Representações para Oxalá



Jesus (Imagens da Igreja Copta do Egito) e o Orixá Oxalá

Qualidades

As Qualidades de Oxalá são, todas elas, mistérios da Fé, pois Ele é o Trono Divino irradiador da Fé. Nada ou ninguém deixa de ser alcançado por suas irradiações estimuladoras da Fé e da religiosidade. Seu alcance ultrapassa o culto dos Orixás, pois a religiosidade é comum a todos os Seres conscientes da sua própria “Evolução Espiritual”.

Jesus Cristo, ou Oxalá, é um Trono da Fé dentro da Hierarquia dos Orixás.

Muitas Divindades manifestadoras da Fé, são consideradas como Tronos intermediários que se humanizaram para falar aos Homens como Homens e, assim, melhor estimularem a Fé em Deus. Todas as Divindades irradiam a Fé. Mas os Tronos da Hierarquia de Oxalá são mistérios da Fé e irradiam-na o tempo todo.

Atributos

Os Atributos de Oxalá são Cristalinos, pois é através da Essência Cristalina que suas irradiações nos chegam, imantando-nos e despertando em nosso íntimo os virtuosos sentimentos de Fé. Saibam que a Essência Cristalina irradiada pelo Divino Trono Essencial da Fé é neutra quando irradiada. Mas como tudo se polariza em dois tipos de magnetismos, então o polo positivo e irradiante é Oxalá, e o polo negativo e absorvente é Oiá. Oxalá irradia a Fé o tempo todo e Oiá absorve as irradiações religiosas desordenadas vibradas pelos religiosos desequilibrados. Ela se contrapõe a ele porque a atuação dela é no sentido de absorver os excessos religiosos vibrados pelos seres que se excedem nos domínios da Fé.

Oxalá irradia a Fé e estimula a religiosidade o tempo todo, a todos.

Atribuições

As Atribuições de Oxalá são as de não deixar um só Ser sem o amparo religioso dos mistérios da Fé. Mas nem sempre o Ser absorve suas irradiações quando está com a mente voltada para o materialismo desenfreado como Espírito Reencarnado. Neste caso os próprios Seres se afastam da Luminosa e Cristalina Irradiação do Divino Oxalá, e entram nos gélidos domínios da Divina Oiá, a Senhora do Tempo e dos Eguns negativados nos aspectos da Fé.

Resumo

Divindade → Oxalá

Linha → Cristalina

Pedra → Cristal, Quartzo transparente

Irradiação → Fé

Data comemorativa → 25/12

Vela/Cor → Branca, Prata e Dourada

Sincretismo → Jesus Cristo

Saudação → Exeeu babá!

Ponto de Força → Campo aberto

Características dos Filhos de Oxalá → Calmos, responsáveis, reservados, muita Fé, liderança, dedicação, caprichosos, carinhosos, respeitam e gostam de ser respeitados

Elemento → Ar

→ Oxalá é a Divindade da Criação e Criatividade. É o Governador Planetário e o maior de todos os Orixás. Se apresenta na forma de um Jovem Guerreiro e Destemido, ou de um Velho Sá-bio. É o próprio Jesus, Governador Espiritual da Terra .

→ Essa linha representa, o Reflexo de Deus, o Verbo Solar. É a Luz Refletida que coordena as demais vibrações. As Entidades dessa Linha falam calmo, compassado e se expressam sempre com elevação. Seus

pontos cantados são verdadeiras invocações de grande misticismo, dificilmente escutados hoje em dia, pois é raro assumirem uma "Chefia de Cabeça".

Ervas

Boldo, arnica da horta, alecrim, folhas e ramos de palmeiras, folhas de laranjeira, hortelã, erva cidreira, louro, algodão, rama de leite, manacá, malva branca, saião branco, folha da costa, rosa branca, manjerona, macaça, erva doce, saião, açoita cavalo, erva de bicho, mamona, orégano, alho, fumo (tabaco) e comigo ninguém pode, alcachofra, alcaçuz, alecrim, alfazema, mil folhas, bardana, boldo, girassol, hortelã, incenso, levante, manjerição, manjerona, rosa branca, sálvia, tomilho e folha da costa.

Oferendas

Velas brancas, melão, coco verde, mel e flores brancas. Pode fazer a oferenda num campo aberto, bosque, jardins floridos → Faça uma Oração para Pai Oxalá antes de fazer a Oferenda.



Oferendas para Oxalá

Oração para Oxalá pedindo Proteção

Meu Pai Oxalá

Peço a Vós a proteção para mim e minha família, contra todas as maldades e contra todos os perigos deste mundo.

Dai-me a Luz necessária para seguir o meu caminho, conceda-me a paz, a positividade e a saúde, para cumprir a minha Missão neste plano terreno.

Dai-me a clareza para realizar as melhores decisões, me afastando de tudo e de todos que me desviam do bom caminho e da Sua vontade.

Permita, Pai Oxalá, que eu perdoe todos aqueles que me fizeram mal, enxergando que por trás de cada maldade, existe um aprendizado, fazendo com que eu veja que jamais possa ser igual e agir com maldade com os irmãos menos evoluídos.

Permita, Pai Oxalá, que eu seja perdoado por quem tenha prejudicado, me mostrando e ensinando que tais erros não podem mais serem cometidos nesta minha atual jornada evolutiva.

Cure minhas feridas emocionais, cure o meu coração de todas as mágoas e lembranças ruins, fazendo com que permaneça somente o amor, a paz e o perdão.

Que Vosso amor, que Vossa bondade, que Vossa paz, estejam presentes em minha mente, em meu coração, em meu Espírito.

Pai Oxalá, dai-me a Luz e aumente a minha Fé, todos os dias, fazendo com que eu me conecte mais com Vós e Vossa energia, assim como com Olorum, nosso Pai Criador, Justo, Amoroso e Misericordioso.

Pai Oxalá, peço a Vós que me mostre todas as verdades, clareie tudo o que está escondido e que eu precise saber, e me dê forças e sabedoria, para lidar e decidir sobre essas verdades.

Que Vossa Falange de Luz, todos os Anjos e Arcanjos, me proteja e me guie, que o sentimento de Caridade e Amor tomem conta de meu Ser e da minha caminhada em direção a Grande Luz.

Que assim seja.

Considerações Adicionais

A Umbanda acredita, de modo análogo ao Espiritismo, em:

- Imortalidade do Espírito
- Reencarnação (múltiplas existências com diferentes encarnações na Terra)
- Vida Organizada, no Mundo Espiritual, em diversas dimensões, com uma Hierarquia baseada na superioridade moral de cada Espírito
- Justiça Divina, sobre a qual é definida a situação atual do Espírito, seja como Encarnado ou como Descarnado, que é a Lei do Carma
- Mediunidade ↔ a verdadeira Mediunidade como praticada pelos Apóstolos, ou seja, aquela de socorro e esclarecimento ao Espírito Obsessor e ao Médium Obsediado, e respectivas atitudes de vida, do Espírita Cristão, compatíveis com os Ensinos do Evangelho de Jesus

★ A Umbanda é regida pela Lei da Fraternidade Universal, e por causa disto presta um serviço gratuito, sem aceitar ou cobrar nenhum tipo de pagamento, a quem lhe pede ajuda e assistência → A Umbanda somente pratica o Amor e a Caridade, pregando a Humildade e procurando levar os Conhecimentos Espirituais, e incentivando a Reforma Íntima, a quem lhe procura através das Tendas ou Centros de Umbanda

★ A Umbanda não pratica a Magia Negra ou realiza qualquer tipo de Trabalho que visa a fazer o Mal a qualquer pessoa, assim como não realiza quaisquer tipos de sacrifícios de animais

★ A Umbanda referencia as Forças da Natureza, procurando preservá-la e respeitá-la, para ensinar aos Homens a aproveitar todos os Potenciais Energéticos oferecidos pela Mãe Natureza → Os Orixás da Natureza, Oxum, Xangô, Oxossi, são os Orixás dos Rios, das Matas e das Cachoeiras

Considerações Adicionais

→ Considerando-se o que Jesus falou em “João 10:16- Ainda tenho outras Ovelhas que não são deste Aprisco, as quais devo da mesma maneira trazer; elas ouvirão minha Voz, e haverá um só Rebanho e um só Pastor”, e considerando-se que como mostrado anteriormente, Jesus possui outros Planetas sob a sua regência, assim como a informação de Ramatis de que a Aumbandhã é uma Religião trazida de Sírius, o qual é um Sistema Planetário bem mais evoluído do que o Sistema Solar, a Umbanda será realmente a Religião do futuro, tanto na Terra quanto em outros Planetas evoluídos no nível, mínimo, da Quinta Dimensão → Ver o Livro “Renúncia-Emmanuel e Chico Xavier/FEB-1944” sobre Jesus e o Sistema Solar de Sírius, com três Sóis → O Planeta Terra está na região das Faixas Negras da Via Láctea (Parte I- Capítulo I)

→ Independentemente de como Jesus seja chamado em outros Orbes planetários, tais como Sanat Kumara, Sanandra, e outros nomes, para os “Filhos da Terra”, que amam e praticam a Umbanda, será sempre o Amado Pai Oxalá.

→ A moral que Moisés ensinou era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontravam os povos que ela se propunha regenerar, e esses povos, semi- selvagens a selvagens, quanto ao aperfeiçoamento da Alma, não teriam compreendido que se pudesse adorar a Deus de outro modo que não por meio de holocaustos, nem que se devesse perdoar a um inimigo. Notável do ponto de vista da matéria e mesmo do das Artes e das Ciências, a inteligência deles, muito atrasada se achava em Moralidade e Espiritualidade, e não se houvera convertido sob o império de uma religião inteiramente Espiritual. Era lhes necessária uma representação semi- material, qual a que apresentava então a Religião Hebraica. Os Holocaustos lhes falavam aos sentidos, do mesmo passo que a ideia de Deus lhes falava ao Espírito.

Um Espírito Hebreu- Cap.1, Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

➔ P 68 – Os Dez Mandamentos recebidos por Moisés no Sinai, base de toda justiça até hoje, no mundo, foram alterados pelas Seitas Religiosas?

– As Seitas Religiosas, de todos os tempos, pela influência de seus Sacerdotes, procuram modificar os Textos Sagrados; todavia, apesar das alterações transitórias, os Dez Mandamentos, transmitidos à Terra por intermédio de Moisés, voltam sempre a ressurgir na sua pureza primitiva, como base de todo o direito no mundo, sustentáculo de todos os códigos da justiça terrestre.

➔ P 69 – Como entender a palavra do Velho Testamento quando nos diz que Deus falou a Moisés no Sinai?

– Estais atualmente em condições de compreender que Moisés trazia consigo as mais elevadas Faculdades Mediúnicas, apesar de suas características de Legislador Humano.

É inconcebível que o grande Missionário dos Judeus e da Humanidade pudesse ouvir o Espírito de Deus. Contudo estais habilitados a compreender, agora, que a Lei ou a base da Lei, nos Dez Mandamentos, foi ditada pelos Emissários de Jesus, porquanto todos os movimentos de Evolução Material e Espiritual do Orbe se processaram, como até hoje se processam, sob o seu augusto e misericordioso patrocínio.

➔ P 277 – Os Espíritos elevados, como os Profetas Antigos, devem ser considerados como Anjos ou como Espíritos Eleitos?

– Como Missionários do Senhor, junto à esfera de atividade propriamente material, os Profetas Antigos eram também dos “chamados” à iluminação da sementeira.

Para a nossa compreensão, a palavra “Anjo”, neste caso, deve designar somente as Entidades que já se elevaram ao Plano Superior, plenamente redimidas, onde são “Escolhidos” na tarefa sagrada d’Aquele cujas palavras não passarão.

O “Eleito”, porém, é aquele que se elevou para Deus em linha reta, sem as quedas que nos são comuns, sendo justo afirmar que o Orbe Terrestre só viu um “Eleito”, que é Jesus Cristo.

A compreensão do Homem, todavia, em se tratando de angelitude, generalizou a definição, estendendo-a a todas as Almas virtuosas e boas, nos bastidores da Literatura Terrestre, o que se justifica, entendendo-se que a palavra “Anjo” significa “Mensageiro”.

➔ P 78 – Devemos considerar como Profetas somente aqueles a que se referem as páginas do Velho Testamento?

– Além dos ensinamentos legados por um Elias ou um Jeremias, temos de convir que numerosos Missionários do Plano Superior precederam a vinda do Cristo, distribuindo no Mundo o pão espiritual de suas verdades eternas.

Um Sakyamuni, um Confúcio, um Sócrates, foram igualmente Profetas do Senhor, na gloriosa preparação dos seus caminhos. Se desenvolveram ação distante do ambiente e dos costumes Israelitas, pautaram a Missão no mesmo Plano Universalista em que as Tribos de Israel foram chamadas a trabalhar, mas particularmente pelo progresso religioso do mundo.

➔ P 279 – Os Profetas Hebraicos representavam o papel de Sacerdotes dos crentes da Lei?

– Em todos os tempos houve a mais funda diferença entre Sacerdócio e o Profetismo.

Os Antigos Profetas de Israel nunca se caracterizaram por qualquer expressão de servilismo às convenções sociais e aos interesses econômicos, tão ao gosto do Sacerdócio organizado, em todas as eras e em todos os lugares.

Extremamente dedicados ao esforço próprio, não viviam do altar de sua fé, mas do trabalho edificante, fosse na indumentária dos escravos oprimidos, ou no insulamento do deserto que as suas aspirações religiosas sabiam povoar de um santo dinamismo construtivo.

➔ P 293 – As Religiões que surgiram no Mundo, antes do Cristo, tinham também por Missão principal a preparação da Mentalidade Humana para a sua vinda?

– Todas as Ideias Religiosas, que as Criaturas Humanas traziam consigo do pretérito milenário, destinavam-se a preparar o Homem para receber e aceitar o Cordeiro de Deus, com a sua Mensagem de Amor perene e Reforma Espiritual definitiva.

Livro “ O Consolador”- Emmanuel e Chico Xavier.

O Ciclo de Evolução da Terra segundo a Umbanda

• Caboclo Sete Espadas de Ogum - Cap.18, Livro “Umbanda, A Protossíntese Cósmica- F.Rivas Neto, Editora Pensamento- Cultrix- 1989”, define que Oxalá iniciou o Ciclo evolutivo da Terra, até 1900. De 1900 a 2100, aproximadamente, se iniciou a Fase Planetária regida por Ogum. De 2100 a 2200 se iniciará a Fase Planetária regida por Oxóssi. De 2200 a 2300 se iniciará a Fase Planetária regida por Xangô. De 2300 a 2500 a Fase Planetária será regida por Yorimá, com predominância da Linha dos Pretos Velhos. De 2500 a 2900 a Fase Planetária será regida por Yori, predominando a linha das Crianças (Êres). De 2900 a 4000 a Fase Planetária será regida por Yemanjá, e finalmente, a partir de 4000, a Fase Planetária volta para a regência de Oxalá (o início- Alfa e o Fim –Ômega).

Dados Adicionais Sobre a Terra

A Terra possui 4,54 bilhões de anos e segundo o Benfeitor Flácus, no Cap.1 do Livro “Libertação”, André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1949, a Terra lida com a idade da razão há precisamente 40 mil anos AC. O Projeto Adâmico se iniciou apenas a 4 mil AC.

★ No mesmo Livro acima, Cap.8, André Luiz afirma que já existiam na Terra, antes dos primeiros sinais de vida humana, Espíritos caídos no mal, denominados de Dragões, oriundos das eras primevas da Criação Planetária, vindos de outros Orbes Planetários, que operam em zonas inferiores, e influenciando no comportamento dos seres humanos

★ Tonny Robert em Youtube, Canal Arcas Ramatis, na Palestra “O Expurgo Planetário”, publicado em 19 de dezembro de 2017, afirma que além destes seres, existem também os Magos Negros, que seriam originários de Capela

★ UOL Notícias, 22/02/18: O homem de Neanderthal já desenhava nas cavernas da Europa há 64.000 anos atrás. Traz uma outra informação de que o “Homem Moderno” chegou na Europa entre 40.000 a 45.000 AC ↔ esta informação concorda com o Benfeitor Flácus, no Cap.1, Livro “Libertação”, que estima o início da vida inteligente como a que se conhece hoje, como sendo de 40.000 anos atrás, com os Espíritos degradados de Sírius, Orion, Ursa Menor e Dracon ↔ Os Capelinos apareceram, possivelmente, há 25.000 AC ↔ Atlântida afundou há cerca de 12.000 AC

★ Também do Livro “Os Nephilins”, é citado o fato de que Espíritos de elevados padrões espirituais, vindo de Órion, Sírius, Antares, Andrômeda e mais de outros vinte tipos de padrões Adâmicos (Irmãos Inter galácticos) virão para a Terra ↔ trata-se de uma mudança no DNA dos atuais habitantes da Terra, como nunca ocorreu, de modo a compatibilizar os DNAs destas diferentes raças em uma única e evoluída raça ↔ vide previsão de Kardec no Livro “Obras Póstumas” ↔ vide Divaldo Franco no Youtube, Espíritos que estão vindos de Alcíone desde 1970 ↔ vide também os Livros de Manoel Philomeno e Divaldo Franco, sobre Transição Planetária, na qual são citados que parte destes novos habitantes da Terra virão da Constelação do Touro (Touro é uma das doze Constelações do Zodíaco). A noroeste de Orion, Touro é uma destacada constelação que contém dois dos maiores e mais emblemáticos grupos visíveis no espaço celeste: As Híades e as Plêiades

Em “Obras Póstumas”, Primeira Parte, Teoria do Belo, Kardec define que a futura raça da humanidade terá mais faculdades e mais instrumentos a serviço do Espírito, sendo fisicamente mais forte e mais bela que a atual. Viverão em harmonia com as riquezas da criação, sendo que aperfeiçoarão e desenvolverão novas invenções, além de promoverem a Justiça Social.

Uma verdadeira multidão de Espíritos mais adiantados virá tomar lugar entre os Colonos da Terra, sendo que serão em maioria absoluta, e tudo cederá diante deles. Este renascimento far-se-á e a face do globo se transformará, porque a nova raça será forte e poderosa, e a hora da sua vinda será o começo da era da felicidade.

Lembrando das palavras de Ismael: “A morte do mundo, prevista nas Leis e nos Profetas, não ocorrerá na constituição física do globo e sim nas suas expressões morais, sociais e políticas”.

Na profecia de Zacarias em 13:8, dois terços da população atual da Terra serão transferidas para outros planetas compatíveis com o respectivo Nível Espiritual e o terço restante, serão purificados como a prata por processos equivalentes a como se prova o ouro. Esta passagem é também corroborada por Isaías em 13:10.

Isaías em 42:3, ainda comenta da tolerância de Jesus aos homens imperfeitos, que continuam a errar em cada encarnação, e que após a Transição Planetária não mais será permitido a reencarnação deste tipo de Espírito na Terra. Ver também “Os Profetas” de J.J.Moutinho, com os capítulos sobre os Profetas citados acima.

J.J.Moutinho em “Respiga de Luz”, no Cap.7, Celestes Moradas, adiciona a Kardec em “Obras Póstumas”, de que a Mediunidade (ver também Eurípedes Barsanulfo em “O Espírito da Verdade”, Cap.67, Mediunidade e Jesus) será uma das principais características da humanidade do futuro, permitindo uma comunicação direta com o Mundo Espiritual, pátria verdadeira de todos, de onde procedem todas as revelações importantes para o Progresso Espiritual da Humanidade.

Ainda sobre a Nova Humanidade, Bezerra de Menezes no Cap.1, Problemas no Mundo, de “O Espírito da Verdade”, pede que a Doutrina Espírita seja estendida ao Evangelho, no sentido de desentranhar a letra, na construção da Humanidade nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre Jesus, pela emoção e pela ideia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo.

Emmanuel em “O Evangelho Segundo Emmanuel- O Evangelho de Matheus”, Capítulo Culto Espírita, no item relativo a Mateus, 5:17, define sob a Ótica da Doutrina Espírita, as responsabilidades de cada profissional, mãe, chefe de família, etc, sobre os seus deveres para contribuir na construção de um Mundo melhor.

Notas de Esclarecimentos Sobre a Transição Planetária

Este Anexo se refere a Transição Planetária da Terra de Mundo de Dores e Expição para Mundo de Regeneração, com consequente mudança da Terceira/Quarta Dimensão para a Quinta Dimensão.

Resumo da Palestra de Haroldo Dutra Dias sobre o Tema "Apocalipse", na Federação Espírita do Paraná em 2011, baseado em uma entrevista de Chico Xavier, e obviamente Emmanuel, para a Revista da Legião da Boa Vontade em 1954;

- Chico afirmou que a Terra possui Ciclos Planetários de 28.000 anos;
- Afirmou que após duas Raças bem primitivas, que existiram logo após o degelo da Terra, viveram:
 - De 81.000 a 53.000 AC a Raça Lemuriana
 - De 53.000 a 25.000 AC a Raça Atlântida
- Que os Degradados de Capela chegaram em 25.000 AC → divide este período em quatro subperíodos de 7.000 anos: De 25.000 a 18.000 AC período de Aperfeiçoamento e Burilamento; de 18.000 a 11.000 AC retorno de uma parte destes degradados para Capela; de 11.000 a 4.000 AC retorno da segunda turma para Capela e construção das Pirâmides; de 4000 AC a 3.000 DC, última chance para aqueles que tomaram "Bomba de Ano" → o Livro dos Espíritos confirma que o “Projeto Adâmico”, relativo a próxima Raça Humana, a qual será muito mais evoluída que todas as anteriores conforme confirma Kardec em “Obras Póstumas”, se iniciou em 4.000 AC;
- Que a partir de 3.000 DC toda a Terra será habitada por este "Novos Homens", já totalmente adaptados para viverem na Quinta Dimensão no Mundo de Regeneração → com Espíritos vindos de Mundos Superiores para ocuparem o lugar dos "Colonos Degradados da Terra", inclusive

→ Subdividindo-se o período de 0 a 3.000 DC, como se fosse em horas, tem-se as seguintes correlações com os anos desta subdivisão:

→ Dia anterior a Transição Planetária

0 hs- Ismael e a previsão do início do Projeto do Consolador Prometido – ano de 1832

18:00 hs- ano de 1922

24:00 hs- ano de 2012- início da Transição Planetária

→ Dia posterior a Transição Planetária

03:00 hs- ano de 2057- madrugada

06:00 hs- ano de 2102- raiar do dia

→ Dados Complementares

- Segundo o Mentor Gúbio a vida inteligente na Terra se iniciou em torno de 40.000 AC;

- Tomando como base que as Pirâmides do Vale do Guizé, no Egito, a Pirâmide de Quéops aponta, nas aberturas Norte e Sul, para as Constelações de Órion e de Sírius, como mostrado na Fig. IV.1.

Possivelmente estes primeiros Espíritos degradados para a Terra foram de Órion e de Sírius → existe neste período a mudança para o padrão do Homo Sapiens Sapiens;

IV- Jesus e o Catolicismo

O Legado Ocidental → O Jesus do Catolicismo

Das águas calmas e do Sincretismo dos Terreiros, nossa jornada faz uma curva em direção às pequenas clareiras e picos da nossa região. Quem caminha pela Serra da Mantiqueira inevitavelmente cruza o caminho de uma Igrejinha Colonial pintada de branco e azul, fincada no topo de uma colina, ou de uma pequena Capela de Fita na beira da estrada. Essas construções não são apenas parte da paisagem geográfica, pois são o Testemunho Físico e Cultural do Catolicismo, a tradição que estruturou a Visão Ocidental sobre Jesus e moldou a Fé Comunitária do povo como um todo.

Para o Catolicismo, Jesus de Nazaré não é apenas um Mestre ou um Arquétipo, pois Ele é o Verbo Encarnado, a segunda pessoa da Santíssima Trindade segundo os Dogmas da Igreja Católica, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. A Teologia Católica assentou suas bases em Concílios Históricos para afirmar que o Jesus escolheu vestir-se de matéria, experimentando todas as dores, limitações e belezas da condição Humana. Através do Sacrifício na Cruz e da Ressurreição, o Cristo Católico opera a Redenção da Humanidade, transformando o Sofrimento em um Portal para a Salvação e estabelecendo os Sacramentos como Canais Vivos de Graça e Conexão Divina.

Nota

→ O Dogma da Santíssima Trindade é o mistério central da Fé e da Vida Cristã na Igreja Católica. Ele professa que existe um único Deus em Três Pessoas Divinas e Iguais: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que partilham de uma mesma e indivisível natureza, essência e substância (consustanciais).

Relações de Origem → O Pai gera o Filho; o Filho é gerado pelo Pai; o Espírito Santo procede do Pai e do Filho.

Atributos de Atuação → O Pai é o Criador e origem, o Filho é o Salvador Encarnado, e o Espírito Santo é o Santificador.

- Conceito Visual → Foto de uma antiga Capela de pedra ou de fita, isolada no topo de uma colina verdejante, emoldurada pelo céu azul limpo do fim de tarde. Um caminho de terra batida e pedras rústicas leva até a porta de madeira.

- **Legenda** → *No silêncio das capelas erguidas no topo do mundo, a prece solitária e a tradição nos lembram da força de ancorar o divino na matéria.*



Olhando por uma Lente Holística e Naturalista, o Jesus do Catolicismo nos traz uma lição fundamental sobre o valor da Matéria e da Comunidade. Ao afirmar que o Divino Mestre se fez carne, essa tradição nos ensina que a Terra e o Corpo Humano não são prisões ou erros, mas Templos Sagrados onde a evolução acontece. O Cristo que caminha pelas estradas da Galileia, que divide o pão e que chora a morte de um amigo é o mesmo que nos convida a santificar a nossa rotina diária.

Nas Comunidades Cristãs, a devoção católica a Jesus se manifesta no cultivo da terra, nas festas de colheita, no repique dos sinos e nas rezas cantadas que unem vizinhos em torno do sagrado. Para o bem-estar da Alma, o Legado Católico oferece a ancoragem da Fé através do Ritual e do Pertencimento, pois a certeza de que ninguém caminha sozinho. A cruz, que para muitos representa apenas a dor, ressurge sob o olhar integrativo como um símbolo de alinhamento perfeito. O eixo vertical que aponta para o Infinito conecta-se ao eixo horizontal que nos une aos nossos semelhantes na Terra, mostrando que a nossa própria transcendência depende do amor prático que dedicamos uns aos outros.



O Divino Mestre Jesus



Jesus ensinando no Templo de Jesusalém durante as Festas Judaicas
Imagens de Jesus curando os Homens de diferentes Enfermidades

Os Messias e Jesus

Cap.1 - Fluido Cósmico – Livro “Evolução em Dois Mundos- André Luiz e Chico Xavier- FEB 1958 “

★Existem Espíritos Puros, agregadas ao Senhor Supremo (Deus), transformando o Fluido Cósmico (Plasma Divino) em habitações cósmicas de múltiplas expressões➔ A Criação dos Mundos Físicos e as respectivas Esferas Espirituais, são criados por estes “Messias”, que agem conforme a determinação do Pai Altíssimo.

★Operam em processo de Co-Criação de acordo com os desígnios do Todo-Poderoso (Deus), que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa➔ Estes Espíritos são conhecidos na Tradição do Povo Hebreu como os Messias➔ Jesus é portanto um destes Messias, que criou a Terra e tem outros Orbes sob a sua direção (João 10:16).

Espíritos Lacordaire na “Revista Espírita de 1862” e São Luiz na “Revista Espírita de 1868”

★Ambos falam que ao lado de Deus estão Espíritos Puros, chegados ao maior nível possível da Hierarquia Celeste e que fazem parte do Conselho do Altíssimo. Estes Espíritos quando enviados em Missões Específicas não falham jamais➔ Jesus é, portanto, um destes Espíritos e, conseqüentemente, é o Espírito de maior hierarquia no Planeta Terra;

Reuniões dos Messias- Cap.1- A Gênese Planetária- e Cap.24- O Espiritismo e as Grandes Transições- Livro “ A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939”

★ A Comunidade dos Messias, que dirige as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias, já se reuniu duas vezes no Sistema Solar: A primeira por ocasião da formação da Terra e a segunda para a vinda de Jesus ao Planeta Terra ➔ Jesus pertence a esta Comunidade de Espíritos Puros;

★ A terceira reunião ocorrerá por ocasião da Transição da Terra para Planeta de Regeneração ➔ vide Mateus-24:1 a 31 e Lucas– 21:5 a 28– Grandes Tribulações; Comparar com Isaías 13:10- Migração para outros Mundos ➔ ver também Lucas 17:20 a 37 – A Vinda do Reino.

O Servo Ungido- Messias esperado pelos Hebreus

Isaias – 42:1-9 - Antigo Testamento e Lucas – 4:16-30 – Evangelho

★ Jesus lê na Sinagoga de Nazaré a passagem do Profeta Isaías sobre o “Servo Ungido” pelo Pai Criador, a qual revela que viria para anunciar a Boa-Nova aos pobres em Espírito, pregar a libertação espiritual aos cativos dos erros, dar luz aos cegos espirituais, levar aos oprimidos (Espíritos degradados para a Terra) a liberdade,..... ➔ Ao término da leitura o Mestre define que esta passagem de Isaías acabava de ser realizada, ou seja, Jesus afirmava que era o próprio Messias, esperado pelo povo Hebreu.

★ João 4:1-43-..... para a mulher Samaritana: Vem o tempo no qual o Todo-Poderoso será adorado, não mais em Jerusalém ou em qualquer Monte, mas sim em Espírito e Verdade no Templo do Coração, pois o Pai busca aqueles que o amam ➔ eu sou o Messias esperado ➔ a Doutrina Espírita ressalta a necessidade da reforma e edificação, íntima do homem, para a conquista de valores no Reino Espiritual.

Os Planetas Regidos por Jesus

★ João 10:16- Ainda tenho outras Ovelhas (Irmãos Intergalácticos) que não são deste Aprisco (Terra), as quais devo da mesma maneira trazer; elas ouvirão minha voz, e haverá um só Rebanho e um só Pastor.

★ Jesus é o Governador Espiritual dos seguintes Planetas:

- Terra;

- Planeta que gira em torno de uma Estrela do Sistema de Capela, de onde vieram os Degradados Capelinos para a Terra (Livro “A Caminho da Luz” de Emmanuel e Chico Xavier);

- Planeta Feliz, que gira em torno da Estrela de Sírius (relatado no início da obra Renúncia, de Emmanuel e Chico Xavier);

- Outro planeta em formação, que Jesus está Co-Criando com o Altíssimo, com revoluções telúricas, de resfriamentos do Orbe, com erupções vulcânicas e atmosfera densa;

- Um planeta primitivo – Kyron ou Quíron.

O Divino Escultor

★ O Divino Escultor, Jesus, com os seus exércitos de trabalhadores devotados, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples de matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no Universo Galáctico. Organizou o cenário da vida, criando, sob as vistas de Deus, o indispensável à existência dos seres do porvir.

★ Definiu todas as linhas de progresso da humanidade futura, engendrando a harmonia de todas as forças físicas que presidem ao ciclo das atividades planetárias. Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosas Assembleias de Operários Espirituais (Orixás/ Devas). Como a Engenharia Moderna, que constrói um edifício prevendo os menores requisitos de sua finalidade, os artis-

tas da espiritualidade edificavam o mundo das células iniciando, nos dias primevos, a construção das formas organizadas e inteligentes dos séculos porvindouros. O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia às edificações celulares das origens.

★ As Forças Espirituais que dirigem os fenômenos terrestres (Deuses Egípcios/Orixás Africanos/Devas), sob a orientação do Cristo, estabeleceram, na época da grande maleabilidade dos elementos materiais, uma linhagem definitiva para todas as espécies, dentro das quais o princípio espiritual encontraria o processo de seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade.

Nota- Considerações Adicionais sobre a Igreja Católica

- As Igrejas dos Três Primeiros Séculos na Visão de Emmanuel

- A Igreja dos primeiros tempos do Cristianismo Primevo, ou seja, dos três primeiros séculos, não estava alicerçada nas ideias redentoras do Divino Mestre Jesus em praticar e esplendores do culto externo. Era viva, cheia de respostas e apelos;

- Os Apóstolos eram íntimos no tratamento das Obsessões complexas. Doutrinavam não somente os Obsessores como também ao Médiun Obsidiado, pelo ensino e pelo exemplo;

- Ignorar as manifestações mediúnicas e o socorro que o Divino Mestre Jesus realizava, e que estão registradas pelos Evangelhistas, é no mínimo um exemplo de total ignorância das realidades do mundo espiritual;

- O Cristianismo Primevo sabia da existência de seres espirituais menos evoluídos, que criavam verdadeiras chagas psíquicas naqueles que lhes sofriam as suas influências. Conheciam os métodos e as exigências do trabalho de conversão e elevação que lhes cabiam realizar;

- Porém, com o tempo, a própria Igreja criada sob o beneplácito e supervisão do Estado Romano, aliado aos Dogmas absurdos criados pelos próprios homens, transvestidos e autodenominados de Sacerdotes, geralmente da alta classe econômica e política, originários das cortes dos Reis e dos Imperadores, constituíram o Alto Clero, que não tinham nenhum compromisso com o Evangelho de Jesus e com os menos favorecidos, acabaram por abafar o serviço edificante no tratamento e curas das Obsessões. Deve-se observar que no período da Inquisição, tanto o Médiun Curador quanto o Obsidiado eram candidatos a fogueira e/ou as torturas de níveis bárbaros e desumanos;

- As primeiras Comunidades dos Cristãos Primevos, dos três primeiros séculos principalmente, não cultivavam os serviços de socorro e atendimento sobre bases cristalizadas e inflexíveis. Agiam com ordem, hierarquia e disciplina, distribuindo os bens espirituais de acordo com a capacidade receptiva de cada membro da Comunidade Cristã.

- Atuavam de modo ativo, e totalmente desinteressado de quaisquer tipos de ajuda ou contribuição monetária, pois todos tinham as suas obrigações diurnas para a própria sobrevivência, como Paulo, o Apóstolo dos Gentios;

- Atualmente, tal como no passado não muito distante, as Escolas Dogmáticas continuarão a alinhar artigos de fé inoperantes e sem sentido espiritual, congelando as ideias sobre a verdadeira vida, que é a Espiritual, em absurdas afirmações;

- O Cristianismo Primevo, de elevado senso mediúnico, também conhecia que a morte do corpo não levava o Espírito para o Jardim de Delícias Celestiais e sim que o Espírito permanecia com os mesmos vícios, paixões, virtudes e defeitos que possuíam no corpo físico.

Considerações de Miramez sobre a Igreja na Época das Cruzadas e da Inquisição

- Para a descida de Jesus, de Maria de Nazaré e dos Apóstolos, ao planeta Terra, foi necessário a retirada de dois bilhões de Espíritos recalcitrantes no mal, cujas raízes de animalização atingia os limites do inima-

ginável;

- Estes irmãos atrasados foram reunidos em uma Colônia Espiritual denominada de Cruzada devido ao formato em forma de Cruz. Estes mesmos Espíritos encarnados na Terra, dominaram elevados postos na Igreja Católica e foram os responsáveis pelas Cruzadas, pela Inquisição e pelos Tribunais do Santo Ofício encarregados de punir com penas severíssimas aos considerados Hereges. Alimentavam o ódio e o prazer da vingança, e ao retornarem a Terra planejavam incendiá-la. Pelas profecias do Evangelista, seriam soltos por mil anos;
- Segundo Miramez, Deus não coloca Anjos para castigar e sim utiliza estes próprios Espíritos erráticos para se auto- corrigirem e se auto- aperfeiçoarem, o que foi feito pelas Cruzadas e pela Inquisição. Ao desencarnarem, de um modo geral por meios violentos, eram trazidos imediatamente para uma nova reencarnação expiatórias de dores e sofrimentos;
- A França de Kardec, foi o palco inicial onde as Trevas iniciaram, pelo Papa Urbano II, o processo das Cruzadas. No século seguinte, estes mesmos Espíritos denegridos instituíram a Inquisição, para continuar a dominação e a gerar um banho de sangue entre os homens. - O Papa Urbano II e o Frade Dominicano Torquemada são os principais nomes destes períodos de Trevas da Idade Média;
- No Livro: Libertação, de André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1949, é descrito o resgate, e o início de reencarnação para futuras provas expiatórias, do Papa Gregório IX, um dos continuadores da Inquisição, que ficou comandando um verdadeiro batalhão de Espíritos trevosos por setecentos anos;
- Francisco de Assis e Domingos de Gusmão, acompanhados de uma verdadeira legião de Espíritos redimidos, vieram com o objetivo de combater estes carmas coletivos e reviver o Evangelho, pela prática aplicada ao dia a dia, em toda a sua pureza original;
- Miramez comenta que das Cruzadas e da Inquisição até os nossos dias atuais serão mil anos que estes tipos de Espíritos estarão atuando na Terra. Que após este tempo, os que permaneceram no erro serão transferidos para outros planetas compatíveis com os seus níveis de evolução. Contudo, para aqueles que se converteram para a senda do Bem, continuarão após a Transição Planetária na Terra, para usufruírem da paz e do amor que reinarão;
- Miramez cita que a Escravidão, no Brasil, foi um braço da Inquisição já bastante atenuada, para o aprendizado da humildade por parte dos Espíritos ainda endurecidos, principalmente no Orgulho;
- A Terra está fechando um ciclo Espiritual, no qual será efetuado uma rigorosa seleção das Almas, inclusive com a transferência para outros planetas;
- Para esta Pátria está designado um papel de Luz para as outras Nações, após a limpeza das escórias humanas existentes, para que o Amor seja a força motriz dos herdeiros da Terra. No leme destes acontecimentos para a humanidade está o Divino Mestre Jesus, presidindo o destino de cada um.

Considerações de João Evangelista sobre a Igreja dos Bispos Romanos

- A Ordem do Mestre, Cap. 15, Livro: Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 19 1937, Humberto de Campos descreve a reunião havida aproximadamente em 1830, entre o Apóstolo João Evangelista, que uma das suas encarnações foi São Francisco de Assis, e que se mostrava como em sua época de jovem nas águas do Tiberíades, com Jesus;
- Jesus estava preparando o início do Projeto do Consolador para a Terra com Kardec. João relata que os Bispos Romanos, pela sua estrutura rigorosa e disciplina quase que militar, dominam as mentes dos homens com seus Dogmas e Cremos, que se distanciam e desviam dos verdadeiros ensinamentos ministrados no Evangelho. Relata que o progresso espiritual da humanidade, devido a isto, está muito atrasado. Comenta ainda que são donos de imensas riquezas e palácios, os quais o próprio Mestre nunca pisou os pés, e que são verdadeiros depósitos de ferrugem e de traças;

- Na Reforma do Conselho Ecumênico de Nicéia, promovido pelo Imperador Constantino em 325, foram tantas os desvios que não mais se entenderam quanto as interpretações dos textos evangélicos.

Algumas Datas Importantes relativas a Igreja dos Bispos Romanos

- No ano 313 o Imperador Constantino, através do Edito de Milão, garante a liberdade de culto aos Cristãos. Os cristãos que se reuniam em pequenas comunidades para as orações e práticas de atendimento aos encarnados e desencarnados como afirmado textualmente pelo Benfeitor Emmanuel no Cap.175- Tratamento das Obsessões- Livro: Pão Nosso, foram obrigados a aceitar o domínio dos Bispos Romanos pertencentes a alta elite ligada as cortes romanas;
- Constantino ainda em 325 patrocina o Concílio de Niceia, que provoca graves distorções nos ensinamentos do Evangelho de Jesus, como Joao Evangelista cita no Item III;
- Ainda no século IV, em 391, o Imperador Teodósio adota o Cristianismo como a Religião oficial do Império;
- Com todas estas atuações do Império, os Papas, Cardeais e Bispos passaram a ser nomeados por Imperadores e Reis, de modo que a Aristocracia ligada a estas cortes assumem estes principais postos na Igreja, provocando um afastamento dos ensinamentos e práticas ensinados pelos primeiros Cristãos contemporâneos dos Apóstolos. A riqueza, o fausto pelos diversos tipos de poder, pela fascinação e pelo orgulho, além da falta de moralidade por parte dos altos dirigentes da Igreja, levam-na a se afastar cada vez mais da verdadeira Doutrina Evangélicas. Esta classe Aristocrática da Igreja era denominada de Alto Clero. Após anos deste tipo de abuso, em 1075, o Papa Gregório VII publica um Édito que proibia a nomeação para altos cargos da Igreja por Reis e Imperadores, sendo que somente o Papa é que podia nomear. Gregório VII chega a excomungar o Imperador Henrique IV, do Sacro Império Romano- Germânico, que não aceita estas determinações;
- Na estrutura do poder da Igreja Católica Romana, como o próprio nome já indica a origem e a dominação dos Bispos Romanos, para manter o poder a qualquer custo, recorre a alianças com Reis e Imperadores, os quais por sua vez passam a indicar Bispos e Cardeais para o Alto Clero das Igrejas das terras sob seus respectivos domínios. O Baixo Clero, constituídos por padres e monges, oriundos das camadas mais simples e pobres da população, não influenciam nos destinos da Igreja.
- O nome Católica vem do Grego Katholikos que significa Universal;
- 1054- Cisma da Igreja em Igreja Cristã Ortodoxa, com sede em Constantinopla e Igreja Católica Apóstolica Romana com sede em Roma;
- 1095- Início das Cruzadas com o Papa Urbano II (durou até 1270 com milhares de mortes);
- 1194- Surgimento da Inquisição (durou até 1799 com milhares de mortes e mutilações);
- 1303- Cisma na Igreja Católica Apostólica Romana, com brigas pelo poder entre o Imperador Francês Felipe, o Belo, e o Papa de Roma;
- 1417- Concílio de Constança para a reunificação da Igreja Romana;
- Séculos XII e XIII surgem movimentos (Albigenses e Valdenses) contra a ambição insaciável da Igreja por mais riquezas e poder político, além do afastamento dos princípios Evangelho. Foram perseguidos e mortos pela Igreja dos Bispos Romanos;
- 1213- Surge os Tribunais do Santo Ofício para o início dos trabalhos da Inquisição, que matou e mutilou milhares de pessoas em nome da Igreja Romana;
- Século XIV- surgem movimentos mais organizados, iniciados por professores como John Wyclif- Oxford e John Russ- Universidade de Praga;
- Século XV- Surge o Protestantismo com Martinho Lutero contra a venda das Indulgências e dos Terrenos no Céu, moralização do comportamento do Alto Clero e dos Costumes da Igreja, além de não aceitar a intermediação dos clérigos entre os homens e Deus- Movimento dos Protestantes que rompe com re-

lações com a Igreja Romana;

- Século XIV- Surge o Calvinismo de João Calvino, movimento que também provoca um rompimento com a Igreja Romana;

- Séculos XIV a XVI a Europa passa por um movimento de valorizar a cultura Grega-Romana, além de colocar o homem como centro de atenção e a dissociar o estudo científico do lado religioso. Isto significou uma ruptura com os valores praticados na Idade Média, dominado pelas teorias e dogmas da Igreja;

- A Idade Média ficou conhecida como a Idade das Trevas para a humanidade, principalmente pela atuação e influência despótica da Igreja em todos os campos do pensamento humano. A nova fase, que começa a partir do Século XIV ficou conhecida como Renascimento, por quebrar todos os paradigmas existentes na Idade Média nos campos das Artes, Ciências e Filosofias.

- Com os movimentos Protestantes e com o Renascimento, a influência da Igreja dos Bispos Romanos sofre uma tremenda perda de poder e de influência em todos os campos das atividades humanas.

V- Jesus e o Espiritismo

Quem acorda cedo na Serra da Mantiqueira conhece bem o espetáculo do "rufo", aquela neblina densa, mas extremamente sutil, que desce silenciosa cobrindo os vales e abraçando os troncos das araucárias. A neblina não destrói a paisagem; ela apenas a envolve, transformando o que era sólido em algo difuso, mostrando que a realidade vai muito além do que os nossos olhos físicos conseguem enxergar. É exatamente nessa atmosfera de mistério, suavidade e transição entre o visível e o invisível que adentramos a perspectiva do Espiritismo sobre Jesus e a manifestação do Espírito da Verdade.

Com o advento da Doutrina Espírita no século XIX, a abordagem sobre a Espiritualidade deixa o campo do sobrenatural ou do milagroso. Para o Espiritismo, as manifestações da alma são governadas por leis naturais tão exatas quanto a gravidade que rege as nossas montanhas. Sob essa ótica, Jesus é compreendido como o Governador Espiritual do planeta Terra, o Espírito mais puro a encarnar entre nós e, consequentemente, o Maior Modelo de Perfeição Moral e Guia Espiritual para a Jornada Humana.

O Cristo deixa de ser uma divindade a ser adorada com temor e passa a ser o irmão mais velho que caminha ao nosso lado, indicando a rota da nossa própria Evolução Espiritual.

- **Conceito Visual** → Foto da névoa fina do amanhecer subindo suavemente entre as copas das araucárias na Mantiqueira. Os primeiros raios de sol atravessam a neblina de forma difusa, criando feixes de luz dourada que tocam o chão da floresta
- **Legenda** → *Como a neblina que revela os contornos sutis da serra, o Espírito da Verdade dissipa as Sombras dos Dogmas para iluminar a essência da Mensagem Crística*



Na fumaça densa do amanhecer, a névoa que revela não o obscurece, mas o separa, isolando a capela como um refúgio da alma. Os raios dourados, intensificados em sua pureza, não são apenas luz, mas a Revelação que corta o denso tecido do mistério. Assim como a densidade da neblina exige a força da luz para ser superada, a mensagem do Cristo não se apaga pelo dogma, mas é purificada e revelada em sua essência mais profunda quando o buscador penetra as camadas da tradição humana para encontrar a verdade imutável. Esta jornada, solitária e em oração, é a força de ancorar o divino não na matéria estática, mas na consciência viva que transborda a forma.

O Espírito da Verdade

Versão- I

A grande chave dessa seção é a figura do "Espírito da Verdade". No Evangelho de João, Jesus promete que não deixaria a humanidade órfã e que, no tempo devido, enviaria o Consolador Prometido para restabelecer todas as coisas.

O Espiritismo revela que o Espírito da Verdade não é uma Entidade isolada, mas uma Falange, uma Inteligência Coletiva de Espíritos Superiores, coordenada pelo próprio Cristo, que passa a se comunicar com os Homens através da Mediunidade. Como a neblina que penetra sutilmente por todas as frestas da mata, essa Voz Coletiva veio sussurrar aos ouvidos de uma Humanidade madura que a vida continua além do túmulo e que o amor é a única moeda que tem valor no universo.

Para o Leitor Holístico, o Espiritismo traz uma profunda Terapia de Libertação. Ao focar no Espírito da Verdade, a Doutrina desloca o Centro da Fé do Sacrifício Físico da Cruz para a prática viva das Leis Divinas. Não se trata mais de ser salvo pelo Sangue de um Mártir, mas de se Auto-Salvar através da Reforma Íntima, do Autoconhecimento e do Serviço ao Próximo.

A Mensagem Crística, filtrada pela suavidade do Consolador, funciona como o vento que dispersa a neblina fria da Alma no topo da montanha, deixando o céu da Consciência limpo, sereno e plenamente conectado com o Criador.

Versão- II (Mais Adequada ao Verdadeiro Sentido do Espiriismo)

★ Alexandre, Mentor de André Luiz, sobre o Espírito da Verdade- Cap.9, Livro "Missionário da Luz- André Luiz e Chico Xavier, FEB 1945" → Jesus nos afirma: Eu sou a "Porta".....se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens. Por que a audácia incompreensível de imaginar a realização sublime sem vos afeiçoardes ao "Espírito da Verdade, que é o nosso Divino Mestre Jesus". Irmãos, se vos dispondes ao serviço divino, não há outro caminho senão através dele, que detém a infinita luz da verdade e a fonte inesgotável da vida→ Portanto o Mentor Alexandre define claramente que o Espírito da Verdade é o próprio Divino Mestre Jesus e não uma Falange e Espíritos Santificados

★ Os Messias → Operam em processo de Co-Criação de acordo com os desígnios do Todo-Poderoso (Deus), que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa→ Estes Espíritos são conhecidos na Tradição do Povo He-breu como os Messias→ Jesus é portanto um destes Messias, que criou a Terra e tem outros Orbes sob a sua direção (João 10:16)

★ Os Messias → Segundo Espíritos Lacordaire na "Revista Espírita de 1862" e São Luiz na "Revista Espírita de 1868"

Ambos falam que ao lado de Deus estão Espíritos Puros, chegados ao maior nível possível da Hierarquia Celeste e que fazem parte do Conselho do Altíssimo. Estes Espíritos quando enviados em Missões Específicas não falham jamais→ Jesus é, portanto, um destes Espíritos e, consequentemente, é o Espírito de maior hierarquia no Planeta Terra

O Consolador Prometido

★ 1830 - A Ordem do Mestre → Reunião de Jesus com João Evangelista → Jesus se declara triste com o apego dos seus "Missionários" aos prazeres fugidios do mundo

★ João comenta que os Bispos Romanos detém a maior força de expressão da Doutrina Cristã e cita que o "Vaticano, que o Mestre nunca pisou", é um amontoado de riquezas das traças e dos vermes da Terra, da qual partem Movimentos de Escravização das Consciências Humanas

★ O Mestre então fala que tinha prometido ao mundo um Consolador em tempo oportuno e pede que João coordene o Projeto de Implantação do Espiritismo ⇒ Preparação para o Advento do Espiritismo;

★ Jesus ➔ De agora em diante os “mortos” retornarão à Terra para difundirem a minha mensagem, levando aos que sofrem, com a esperança posta nos Céus, as claridades do meu infinito amor.

Fonte - Cap.15- Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos e Chico Xavier, Federação Espírita Brasileira-FEB.

★ 1830/1831 ➔ Ismael - Irmãos, o século atual, como sabeis, vai ser assinalado pelo advento do Consolador à face da Terra ➔ Nestes cem anos (Espiritismo) se efetuarão os grandes movimentos preparatórios dos outros cem anos (Umbanda) que virão ➔ Transformação da Terra de Mundo de Expição e Dores para Mundo de Regeneração (2057) ➔ a Umbanda será, possivelmente, a Religião do futuro.

Fonte - Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, Humberto de Campos e Chico Xavier.

A Proclamação da Lei da Reencarnação

Item 4.5 - Parte I do Livro “Evangelho Segundo Espiritismo (EE)” ➔ Reencarnação (O Texto deste Versículo está enxertado com textos do Cap.14- Lição a Nicodemos do Livro “Boa Nova”)



Imagens de Jesus ensinando no Monte de Cafarnaum

➡ Jesus que estava em companhia dos Apóstolos André e Thiago, em Jerusalém, recebe à noite, a visita de Nicodemos, Doutor da Lei e Mestre entre os Hebreus. Após os cumprimentos iniciais, **Nicodemos** comenta que o **Mestre tinha realmente vindo da parte de Deus, pelos Milagres que realizava, tendo o Sinal dos Céus em suas mãos** ➔ **Nicodemos** explica-lhe então o motivo de sua visita: Mestre, venho usando a minha existência em interpretar as Leis Divinas, porém desejo receber a vossa orientação sobre os recursos que deverei lançar mão para conhecer o Reino de Deus

➡ O **Divino Mestre Jesus** lhe sorri e esclarece:

- Nicodemos, em primeiro lugar não basta que tenhas vivido a interpretar as Leis. Antes de raciocinar sobre as suas disposições, deves sentir- lhe os “**Sentido dos Textos**”

- Mas, em verdade, devo dizer-te que “**Ninguém conhecerá o Reino dos Céus, se não Nascer de Novo**”

➔ **Nicodemos**, então profundamente surpreendido com esta orientação de Jesus, interroga o Mestre: Como pode um Homem nascer de novo? Poderá entrar novamente no ventre de sua mãe?

➡ **Jesus**, calmamente fixa os olhos, cheio de paz e de amor, em Nicodemos, ciente da gravidade e da responsabilidade deste assunto em foco, e esclarece que, em “**verdade reafirmo-te que é necessário que o Homem nasça e renasça, para conhecer plenamente a Luz do Reino**” ➡ **Jesus proclama a “Lei da Reencarnação”**

➔ **Nicodemos**, perturbado por estas revelações, pergunta-lhe novamente, como pode isto acontecer?

➡ **Jesus**, então lhe responde novamente, que apesar de Nicodemos ser Mestre em Israel, se sinta surpreendido.

É natural que cada um testifique daquilo que saiba, porém precisamos considerar que tu ensinas sendo Mestre entre os Hebreus, e não aceites o meu testemunho. Se sentes dificuldades de entender as “Coisas Terrenas” de que lhe falo, como poderás entender as “Coisas Celestiais”? Não se pode destinar os alimentos de um adulto ao organismo frágil de uma criança (**Criança Espiritual → Pouco Conhecimento sobre o Mundo espiritual e as Leis Divinas**)

↔ Após as despedidas, Nicodemos retira-se cheio de dúvidas sobre o assunto da Reencarnação → No Cap.40- Por quê, Senhor, do Livro “Estante da Vida”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1969, existe um diálogo relatado pelo próprio Instrutor Espiritual Nicodemos. Neste “**Novo Diálogo**” que ocorre entre Jesus com Nicodemos, logo após a sua ressurreição e aparecimento aos Quinhentos da Galiléia, fica claro que este não tinha mais quaisquer tipos de dúvidas sobre o processo da Reencarnação. Neste “**Novo Diálogo**”, o Mestre recomenda a Nicodemos que deseje “**a Misericórdia e não o Sacrifício**”

↔ No **Cap.25, Na Hora da Cruz, do Livro “Cartas e Crônicas”, FEB, 1966**, é relatado de que Nicodemos se encontrava presente a Crucificação do Mestre.

Esclarecimentos de Jesus aos Apóstolos André e Thiago sobre a Reencarnação

- As árvores precisam ser podadas para renascerem. Do mesmo modo, apesar do processo ser diferente, no Homem o processo é análogo. A morte do corpo é uma mudança indispensável para que o Espírito consiga, através de várias Reencarnações, a imprescindível provisão de luz para a entrada definitiva no Reino de Deus, com toda a perfeição conquistada ao longo de rudes caminhos, no qual precisa tomar a sua própria Cruz
 - Tenho ensinado que todo aquele que se transforma em instrumento de escândalo deverá responder (chorar) pelos seus próprios atos → **Deste modo os que utilizaram o Corpo Físico, ou a sua Mente, para o roubo, assassinato, destruição, abusos políticos ou de poder, ou abusaram da túnica da riqueza, retornarão como aleijados, paráliticos e/ou mendigos/pobres** → Cada Alma conduz consigo mesma, o céu ou o inferno que edificou no âmago da consciência. Por isto o Espírito rebelde as Leis de Divinas, que abusou da túnica da riqueza, vestirá na próxima Reencarnação, a veste dos fâmulos e dos escravos mais humildes, assim como as mãos que feriram podem a vir ser cortadas na próxima Reencarnação
 - Com o Evangelho, pela Lei do Amor que cobre a “**Multidão dos Pecados**”, compreenderemos que o verdugo e a vítima são dois irmãos, filhos de um mesmo Pai. Basta que ambos sintam isto para que acabem os fantasmas do escândalo e do sofrimento, eliminando de vez a **Lei do Talião (olho por olho/dente por dente) dos tempos de Moisés**
- Jesus fala aos Apóstolos que João Batista era o Elias que deveria ter vindo e que não foi devidamente reconhecido pelos Hebreus ↔ segunda comunicação sobre a Reencarnação – Mateus 17.10 a 12 → Item 4.3 Cap.4 / EE;
- Promete que enviará o Consolador para esclarecer e dilatar os seus Ensinos proferidos ↔ primeira citação do envio do Consolador/ Cap. 14-Boa Nova ↔ vide também o Cap.6 –O Cristo Consolador-Evangelho Segundo Espiritismo

Considerações de Emmanuel à Reencarnação

— Reencarnação-Cap.108 - Caminho, Verdade e Vida

- A Reencarnação esclarece as questões do Ser, do sofrimento e do destino. Na elevada simbologia de suas palavras Jesus mostra-nos o motivo determinante de renascimentos dolorosos, nas quais os “**Próprios Espíritos Reencarnantes**” pedem semelhantes “**Provas**”, como períodos de “Aprimoramento, Burilamento e Regeneração”, indispensáveis para a sua própria felicidade porvindoura

— Pergunta 378 – Sobre o motivo da Doutrinação e Evangelização dos Desencarnados nas Reuniões Espíritas – O Consolador

- Grande número de Almas desencarnadas nas ilusões da vida física, guardadas quase que integralmente no íntimo, conservam-se, por algum tempo, incapazes de aprender as vibrações do Plano Espiritual Superior, sendo conduzidas as Reuniões Fraternas do Espiritismo Evangélico, no Plano Terra, onde, sob as vistas amoráveis desses mesmos Mentores, se processam os dispositivos da Lei de Cooperação, e benefícios mútuos, que rege os fenômenos nos dois Planos

— Coisas Terrestres e Celestiais - Cap.136 - Caminho, Verdade e Vida

- A grande tarefa do Mundo Espiritual, em seu mecanismo de relações com os Homens Reencarnados, não é a de trazer conhecimentos sensacionais e extemporâneos, mas a de **Ensinar a Ler os Sinais Divinos** que a vida na Terra

contém em si mesma, iluminando-lhes a marcha para a vida superior

— Lei do Retorno – Cap.127 - Pão Nosso

• **Jesus** → os que fizeram o Bem sairão para a ressurreição da vida, porém os que fizeram o Mal irão para a Ressurreição da Condenação → Estas palavras significam que os Bons seguem em ascensão justa no rumo da Espiritualidade Santificadora, ao passo que aos Maus compete-lhes:

- A Repetição do Curso Expiatório da última Reencarnação

- A Volta à Lição, ou ao Remédio Amargo, de Outrora

A Palavra de Kardec sobre a Reencarnação

Na continuação do Versículo de João, 3.5 a 12, Jesus teria respondido a Nicodemos sobre a necessidade do Homem nascer e renascer, e que se alguém não for gerado da Água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que foi gerado da Carne é Carne e o que foi gerado do Espírito é Espírito. Não se surpreenda que eu tenha dito que é necessário nascer de novo, pois o Espírito sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que foi gerado do Espírito

• Kardec afirma que a frase “se alguém não for gerado da Água e do Espírito” foi inicialmente interpretadas no sentido da regeneração pela “Água e pelo Batismo” → Esta “Interpretação” interessa, como diz Emmanuel, apenas ao Sacerdócio Organizado, mas nunca para os Espíritos amantes da Verdade Legítima

• Kardec afirma que a frase “O que foi gerado da Carne é Carne e o que foi gerado do Espírito é Espírito” indica claramente que o Corpo precede do Corpo e que o Espírito é independente do Corpo Físico

• Kardec afirma posteriormente que a frase “se alguém não for gerado da Água e do Espírito” deve ser interpretada em seu sentido real, que é “se o Homem não renasce com seu Corpo e sua Alma não pode entrar no Reino de Deus”

• Kardec, ainda afirma, com relação a frase “o Espírito sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai”, que a mesma deve ser interpretada em seu sentido real, ou seja, se o Espírito e o Corpo fossem criados ao mesmo tempo se saberia o seu início → Porém, como se analisa da frase, o verdadeiro sentido é que o Espírito é criado independentemente do Corpo Físico → Esta frase enfatiza, portanto, o Princípio da “Pré-existência da Alma”, ou seja, confirma a “Pluralidade das Existências Múltiplas”, ou seja, que o Espírito foi criado por Deus, independentemente do Corpo Físico

→ Tanto a frase “o Espírito sopra onde quer”.....” quanto a frase da “Água e pelo Batismo” não estão registradas por Humberto de Campos no Diálogo de Jesus com Nicodemos, sobre a Reencarnação, no Livro “Boa Nova” → Muitas distorções foram feitas pela Igreja Católica através dos seus vários Concílios (Vide Anexos III e IV)

Complemento aos Comentários de Kardec → A Palavra de Emmanuel sobre a Reencarnação em Vidas Sucessivas, Cap.110- Caminho, Verdade e Vida, FEB, 1948

- A palavra de Jesus a Nicodemos foi suficientemente clara. Desvia-la para interpretações descabidas pode ser compreensível para o Sacerdócio Organizado, mas nunca para os Espíritos Amantes da Verdade Legítima (Nicodemos entende, posteriormente à Reunião que teve com Jesus, perfeitamente este Conceito- vide Cap.40-Estante da Vida- HC)

O Diálogo de Jesus com Nicodemos

Depois da aparição de Jesus aos Quinhentos da Galileia (1), Nicodemos continua na região do Lago da Galileia, cheio de dúvidas e questionamentos.

Senta-se a beira do lago, e após orar a Jesus pedindo-lhe esclarecimentos, sente-se tocado fisicamente pelo Divino Mestre, que tinha se materializado, e vinha ao seu encontro para esclarecer-lhe suas dúvidas e questionamentos.

↔ **Nicodemos**: Porque almoçastes com Pecadores e frequentemente te referistes duramente aos Fariseus, fiéis seguidores da Lei ?

➡ **Jesus**: Nunca afirmei que os Pecadores estavam no caminho correto, mas disse que vim ao mundo socorrer aos doentes e não aos sãos

Quanto aos princípios de santidade, o que dizer dos bons que detestam aos maus, dos felizes que desprezam aos infelizes, se **todos são Filhos do mesmo Pai**?

↔ **Nicodemos**: Porque dispensastes tanta atenção a Zaqueu, compartilhando-lhe a mesa? Porque não visitastes os lares pobres ao redor da morada de Zaqueu?

➡ **Jesus**: Sempre estive com os pobres desde o início da minha missão. **Zaqueu apesar de rico, desejava instruir-se na Boa Nova**

↔ **Nicodemos** : Porque defendestes as Meretrizes?

➡ **Jesus**: Estas desventuradas mulheres, através das dores e humilhações, **ressurgirão do lodo da angústia, limpas e brilhantes, lavadas pelo pranto e pelo suor que derramaram**

↔ **Nicodemos** : Porque destes a Pedro o papel de Chefe dos Apóstolos?

➡ **Jesus**: Apesar dos seus erros, através das dores do remorso pelas próprias fraquezas, Simão terá mais forças para ser fiel. **Mas que os seus outros companheiros, ele sabe o quanto custa o sofrimento por uma negação**

↔ **Nicodemos** : E com relação aos Ladrões do último dia? Porque assegurastes a um deles a entrada no Paraíso?

➡ **Jesus**: Com relação aos infortunados é necessário que se saiba até que ponto terá resistido à tentação e ao infortúnio, para que se lhe meça o tamanho da falta

Com relação a entrada no Paraíso, o necessitado foi encaminhado **(as Unidades de Socorro e Tratamento do Mundo Espiritual)**, para que possa ser atendido e reeducado em suas necessidades de erguimento e transformação ➡ **Em (3) Emmanuel comenta que mesmo que tenhamos uma imensa bagagem de erros, a partir do instante em que nos rendemos aos desígnios de Deus, aceitando com sinceridade o dever da própria Regeneração, avançamos para uma Região Espiritual de Luz, onde o "Jugo é Suave e o Fardo é Leve". Nesta região o Espírito endividado não permanecerá em uma "Falsa Atitude Beatífica", reconhecendo que com Jesus e por Jesus, no Mundo Físico, o "Sofrimento é Retificação" e as "Cruzes são a Real Libertação das Amarras Terrestres e que conduzem o Homem para as Claridades Espirituais" ➡ Este é o motivo pelo qual Jesus disse que um dos Ladrões estaria no Paraíso (Colônias Espirituais)**

↔ **Nicodemos** : Porque pedistes perdão aos que foram seus carrascos na Crucificação?

➡ **Jesus** : Não lhes tirei as responsabilidades pelos seus atos em tempo algum. Esclareci tão somente que eles não sabiam o que estavam fazendo, e por isto mesmo revelavam-se **dignos de uma maior compaixão pelas suas totais ignorâncias das Leis Divinas**, as quais não estavam implantadas em seus corações

Considerações Finais

➡ Após estes esclarecimentos a Nicodemos, Jesus afirma-lhe que deseja a Misericórdia e não o Sacrifício.

↔ Nicodemos relatou este encontro com o Divino Mestre durante uma **"Palestra Ministrada"** em uma **"Mansão Espiritual"** dedicada aos **"Ensinos Espirituais"**.

Como relatado por Humberto de Campos ➡ Nesse ponto da Narrativa, Nicodemos calou-se. A emoção sufocara a voz do grande Instrutor do Mundo Espiritual, cuja presença honrava a **"Mansão Espiritual"**. E, quanto a nós, velhos julgadores do Mundo, que o ouvimos atentos, entramos todos em **"Meditação e Silêncio"**, de vez que ninguém apareceu em nossa tertúlia íntima com bastante disposição para acrescentar qualquer palavra.

➡ **"Necessário Vos é Nascer de Novo", disse-nos o Divino Mestre Jesus. Bendizendo, pois, a Reencarnação, empenhamo-nos a trabalhar e aprender, de novo, com atenção e sinceridade, para que venhamos a construir e acertar em definitivo, aproveitando esta oportunidade do Aprimoramento e Burilamento dada pela misericórdia de Deus, Nosso Pai Amoroso e Misericordioso.**

- **A Reencarnação é Lei universal**
- O **Homem** ainda não percebeu toda a extensão da Misericórdia Divina, nos processos de Resgate e Reajustamento **através dos Mecanismos da Reencarnação**
- Para a **Sabedoria Divina** nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a vítima é pura e sincera. O Pai não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo, porém conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram o fato negativo

Na Esfera do Reajuste

“Não te admires de eu te dizer: Importa-vos nascer de novo” – Jesus (João, 3:7)

- Com relação aos compromissos de Natureza Cármica existentes como “Duras Provas” na Reencarnação, Emmanuel esclarece que os empecilhos e as provas serão talvez os marcos que assinalam ao Homem a estrada de hoje
Diligenciemos, porém, com a Reencarnação a retificar os erros e a ressarcir os “Débitos de Ontem”, para que a Luz da Verdade e o apoio da harmonia nos felicitem o caminho, amanhã.....

O Pai identifica o algoz integral e a vítima integral, reunindo-os nos laços de sangue ou na rede de compromissos edificantes, através dos Mecanismos da Reencarnação, para que aprendam a Lei do Amor com a benção do esquecimento temporário.

O Lago da Galiléia

O Lago de Genesaré, também conhecido como Mar da Galileia ou Mar de Tiberíades, é um grande Lago de Água Doce situado a 215 metros abaixo do nível do mar, cercado por colinas, onde Jesus realizou grande parte de seu Ministério, incluindo pregar para multidões.

As paisagens atuais incluem o espelho d'água calmo, a planície fértil de Genesaré (Ginosar), o Monte das Bem-Aventuranças e barcos de pesca semelhantes aos da Época Bíblica.



Imagens do Mar da Galileia, também conhecido como Lago de Genesaré ou Lago de Tiberíades



Imagem do Mar da Galileia com Jesus andando sobre as suas águas

VI- Allan Kardec e a Ciência da Alma

Depois de atravessarmos a neblina sutil do plano invisível, nossa jornada precisa encontrar solo firme para caminhar. Na Serra da Mantiqueira, quem deseja atingir os picos mais altos e contemplar a imensidão não caminha às cegas; apoia-se em mapas confiáveis, observa as trilhas bem demarcadas pelas pedras e usa a lógica da montanha para garantir uma subida segura.

Essa busca por passos firmes, clareza e direção nos conduz diretamente ao papel de Allan Kardec, o Intelectual Francês que transformou a Espiritualidade em uma verdadeira Ciência da Alma.

Hippolyte Léon Denizard Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, não se apresentou ao mundo como um Profeta ou um Líder Religioso iluminado, mas como um Educador e Cientista da Observação. Diante do fenômeno das mesas girantes na Europa do século XIX, Kardec aplicou o método científico experimental, investigando e comparando as respostas de diferentes Médiuns ao redor do Mundo, descartou as fraudes e usou o bom senso racional para estruturar as vozes do mundo sutil.

Ao publicar a Codificação Espírita, ele despiu Jesus e seus Ensinamentos das roupagens do sobrenatural, do milagre incompreensível e do temor teológico, devolvendo-os à humanidade como Leis perfeitamente Naturais do Universo.



Sob a Ótica Holística e Naturalista do Blog, a Obra de Kardec, especialmente em Livros como “*O Evangelho segundo o Espiritismo*”, funciona como uma poderosa Cartografia Terapêutica para o bem-estar cotidiano. Kardec entendeu que a maior dor da Humanidade não é a falta de Fé, mas a falta de lógica naquilo em que se acredita.

Ao Decodificar as Lições do Cristo sob o Crivo da Razão, nos mostrou que o Amor ao Próximo, a caridade, a paciência e o perdão não são apenas “Votos Religiosos” para se alcançar um céu abstrato, mas verdadeiras “Leis Biológicas, Psicológicas e Energéticas” para a Saúde Integral do Ser Humano (Físico e Espiritual).

Quando trazemos os Ensinamentos de Jesus para o campo da Ciência da Alma, percebemos que a raiva, a mágoa e o orgulho atuam como toxinas reais no nosso Corpo Energético e Mental, adoecendo nossas emoções.

Em contrapartida, as Lições Crísticas racionalizadas por Kardec funcionam como receitas práticas de Cura e Equilíbrio. Seguir a trilha proposta pela Codificação Kardequiana é aprender a caminhar pela vida com os pés firmes no chão da realidade e os olhos voltados para o infinito da Evolução- Aprimoramento e Burilamento Espiritual , compreendendo que a nossa Saúde Espiritual depende exclusivamente da nossa coragem em transformar o conhecimento em atitude viva e diária, com Leituras de caráter Espiritual e a Prática do Amor e da Caridade.

VII- Conclusão

A caminhada pelas Trilhas do Sagrado mostra que, assim como os múltiplos cumes da Serra da Mantiqueira tocam o mesmíssimo céu infinito, todas as tradições que foram cruzadas ao longo desta Jornada Espiritual olham para a mesma Altitude Espiritual.

Ao se descortinar as Paisagens do Tempo, percebe-se que o "[Jesus Holístico](#)" não cabe nos limites de uma única [Placa de Igreja](#), de um [Único Livro](#) ou de um [Dogma Exclusivo](#). Ele é, em sua Essência mais pura, um Patrimônio Vivo e Vibracional de toda a Humanidade. Seja na força de renovação cíclica de Osíris no Antigo Egito, que nos ensina a biologia do renascimento; na vibração pacífica e purificadora de Oxalá na Umbanda, que nos convida à calmaria das águas; no pilar de fé e acolhimento comunitário do Catolicismo, que ancora o divino na nossa própria matéria; ou na voz sutil do Espírito da Verdade racionalizada por Allan Kardec, que transforma o [Amor em uma Ciência Prática para a Saúde da Alma](#), a Mensagem o Divino Mestre ecoa das Montanhas do Tempo é rigorosamente a mesma.

[Compreender Jesus sob esta Nova Abordagem Ecumênica e Holística é Libertador](#). É perceber que as diferentes religiões não são barreiras que separam os Homens, mas sim que são [Diferentes Caminhos de Subida](#) para a mesma [Montanha da Evolução Espiritual](#). Quando se despir a Espiritualidade das Vaidades Humanas e dos Preconceitos Dogmáticos, o que sobra é a Pureza do Essencial, ou seja, o autoconhecimento, a busca incessante pelo aprimoramento íntimo e o amor incondicional como a única Lei Universal capaz de curar o Indivíduo e Regenerar o Planeta.

Que o Homem possa, como as águas claras da serra, fluir sem amarras, integrando em seus corações todas as faces do Sagrado.

Referências Bibliográficas Consultadas

Na Abordagem Holística e Ecumênica deste Artigo, foram consultadas as seguintes Obras Fundamentais:

- BARROS, Marcelo - *O Jesus que a teologia esqueceu: Uma leitura ecumênica e libertadora*. São Paulo: Paulus, 2018. *(Apoio à visão integrativa de Jesus além das fronteiras dogmáticas)*.
- BUDGE, E. A - Wallis. *Osíris e a Ressurreição Egípcia*. São Paulo: Pensamento, 2002. *(Base para a análise arquetípica do mito de Osíris, ciclos da natureza e o conceito de ressurreição)*.
- CATECISMO da Igreja Católica - Edição Revisada. Petrópolis: Vozes, 2019. *(Consulta teológica sobre a Cristologia ocidental, a encarnação do Verbo e os dogmas católicos)*.
- KARDEC, Allan - *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2019. *(Base para a abordagem racional de Jesus como modelo moral e o cumprimento da promessa do Consolador)*.
- KARDEC, Allan - *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2018. *(Fundamentação sobre as leis naturais da alma e a identidade coletiva do Espírito da Verdade)*.
- SARACENI, Rubens - *As Sete Linhas de Umbanda: O Ritual de Umbanda Sagrada*. São Paulo: Madras, 2008. *(Referência para o estudo teológico do Orixá Oxalá como Trono da Fé e sua manifestação vibracional)*.
- SILVA, W. W. da - *O Jesus de Nazaré e o Oxalá de Umbanda: Sincretismo e Identidade Cultural*. Rio de Janeiro: Pallas, 2015. *(Análise sobre as convergências estruturais e o respeito ao sincretismo afro-católico no Brasil)*.
- Obras de André Luiz, Emmanuel, Humberto de Campos e Chico Xavier/ FEB

Anexo I- Pequeno Glossário Holístico dos Termos Usados

- **Arquétipo** → É um modelo universal de comportamento, uma imagem ou símbolo que vive no inconsciente coletivo de toda a Humanidade. Funciona como uma semente mental que se compartilha, independentemente da Época ou Cultura. No artigo, Osíris e Jesus ativam o Arquétipo do "Salvador" ou do "Deus que morre e renasce", ensinando sobre superação

- **Cosmologia** → É a forma como uma Cultura ou Religião explica a origem, a estrutura e a evolução do Universo. Não se trata apenas de Astronomia Física, mas de uma Geografia Espiritual que organiza como as Forças Divinas, a Natureza e os Seres Humanos se relacionam entre si
- **Cristologia** → No Campo Teológico Tradicional, é o estudo sobre a natureza, a pessoa e o papel de Jesus de Nazaré. Sob o olhar Holístico pode-se expandir esse Conceito para além dos Dogmas, estudando o "Cristo" **"Não Como uma Propriedade de uma Igreja"**, mas como uma **Força de Amor Universal** acessível a todos os Homens, independente dos seus Credos Religiosos
- **Ecumênico** → É tudo aquilo que busca a aproximação, a união, o diálogo e a reconciliação entre diferentes tradições religiosas. Uma Visão Ecumênica foca nas pontes que unem os Homens e na essência amorosa comum, deixando de lado as disputas por qual Dogma seria o "Verdadeiro"
- **Energia Crística** → É a frequência mais alta de amor puro, compaixão e sabedoria que pode se manifestar no Universo. Holisticamente, entendendo que essa Energia não pertence apenas ao Jesus histórico, mas é um estado de consciência elevado que qualquer Ser Humano pode sintonizar através de suas ações e pensamentos integrativos
- **Falange** → No Contexto Espiritual e Mediúnico, é um Agrupamento ou Coletivo de Espíritos que trabalham sob a mesma sintonia, carregando o mesmo propósito e a mesma bandeira de evolução. O **"Espírito da Verdade"** atua como uma Falange de Luz focada em consolar e esclarecer a Humanidade
- **Reforma Íntima** → É o processo contínuo e voluntário de autoconhecimento e transformação interior. Significa olhar para as próprias sombras (como o orgulho, a mágoa e o egoísmo) e usar a razão e o amor para transmutá-las em virtudes, alinhando as próprias ações com as Leis da Natureza e do Espírito
- **Sincretismo** → É a fusão ou a união orgânica de diferentes Doutrinas, Rituais ou Visões de Mundo que se misturam ao longo do tempo. No Brasil, o Sincretismo permitiu que a sensibilidade e a Ancestralidade Africana encontrassem abrigo e expressão ao associar as forças dos Orixás aos Santos Católicos e a Jesus
- **Vibração (ou Frequência Vibracional)** → Sob a Ótica da Física Quântica e do Holismo, tudo o que existe no Universo é feito de Energia que vibra em velocidades diferentes. Pensamentos de medo e raiva vibram de forma densa e pesada; sentimentos de paz, perdão e amor (como os emanados por Jesus e Oxlá) possuem uma vibração sutil, alta e altamente curativa para o Corpo e Mente dos Homens